ANNO XLV. NUMERO 12. SEGUNDA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE JANEIRO DE 1869.

3.ª secção.

N. 297.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras militares, em officio de 8 do corrente, recommendo a V. S., que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar a Manoel Antonio Teixeira, a quantia de 2:081$000 a que tem direito, por haver executado as obras do accrescimo, coberta, travejamento e soalho do primeiro armazem do almoxarifado do arsenal de guerra, pois que essa despeza acha-se autorisada pelo aviso do ministerio da guerra, de 16 de outubro ultimo.

N. 298.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos constantes dos pedidos sob ns. 1 e 2, juntos por cópia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 299.—Dita ao mesmo.—Declarando o presidente da provincia das Alagoas, em data de 2 do corrente, haver expedido ordem para que pelas rendas daquella provincia, recolhidas a essa thesouraria, seja paga a José Francisco Pires, a quantia de 200$000, preço por que vendeu uma bandeira de seda estampada, ao conselho de compras do arsenal de guerra, para o corpo de policia d'alli; e que quanto as de filelle, tambem requisitadas por seu antecessor, por não haver credito nem autorisação para o seu pagamento, officiara ao ministerio da guerra, para as mandar dar em carga ao mesmo arsenal, ou resolver como julgar mais conveniente: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 300.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de outubro ultimo, incluso por cópia, faça V. S. annunciar a venda dos lotes de terras devolutas situadas em Agua-Preta, que pretendem por compra Miguel Archanjo da Costa, João José dos Santos, Joaquim Ribeiro dos Santos e João Pereira Adrião; mencionados na informação do engenheiro Luiz José da Silva, de 30 de dezembro proximo findo, tambem junto por cópia.

N. 301.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação n. 6 de 5 do corrente, e de conformidade com o desposto no art. 13 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, promova V. S. a compra dos mil alqueires de farinha de mandioca em 500 saccos, e dos mais objectos solicitados pelo conselho economico do mesmo presidio, nos inclusos pedidos por cópia, afim de serem para alli remettidos, certo de que nesta data recommendo ao respectivo commandante, que d'ora em diante, e em casos identicos, sejam taes requisições acompanhadas de um mappa dos objectos da mesma natureza, ultimamente fornecidos com declaração da época do fornecimento, quantidade consumida, e do numero e estado dos que ainda existirem.

N. 302.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 28 de dezembro ultimo, n. 823, tenho a dizer em resposta, que, em vista do novo certificado, que incluso remetto, passado pela repartição das obras publicas, em substituição ao que veio annexo ao requerimento, que acompanhou ao seu citado officio e do que a este respeito informou o chefe daquella repartição, no officio junto por cópia, datado de 9 do corrente, e sob n. 9, mande pagar ao arrematante do 3º lanço da estrada de Muribeca, a quantia de.. 1:343$936, proveniente da prestação definitiva do seu contrato; devendo esse pagamento correr pela verba do § 17 do art. 15 da lei do orçamento vigente.

N. 303.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e em vista do incluso pret, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Limoeiro, e pagar a sua importancia ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o respectivo commandante superior interino, em officio de 5 do corrente.

N. 304.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa demonstração, afim de que mande liquidar a despeza feita, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, com a alimentação, vistuario e tratamento dos menores de ambos os sexos, recolhidos aos collegios de orphãos em virtude do art. 14 da lei n. 611, de 2 de maio de 1865, e pagar sua importancia, visto assim o haver solicitado o provedor da Santa Casa da Misericordia, em officio de 7 do corrente, sob n. 1702.

N. 305.—Dita ao inspector da alfandega.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o emprezario do asseio e limpeza desta cidade, não é mais Carlos Luiz Cambrone, e sim Antonio Gomes Netto, por concessão que do respectivo contrato lhe fez aquelle, e por isso é o mesmo Netto o competente para requerer nessa repartição, o que fôr a bem da mencionada empreza.

4.ª secção.

N. 306.—Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Remetto a V. Exc. Rvma. o incluso abaixo assignado e mais papeis que o acompanharam em que diversos moradores do Campo-Grande pedem que sejam tijolados os dous poços alli existentes, afim de que V. Exc. Rvma. se digne de interpôr o seu parecer sobre a petição dos supplicantes visto que, segundo informa o engenheiro chefe das obras publicas no officio junto de 8 do corrente, as obras reclamadas são em propriedade particular.

N. 307.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Póde V. Exc. mandar admittir no respectivo collegio dos orphãos Lauriano de que trata o requerimento, que devolvo de Antonio da Silva Ferreira Junior, uma vez que o peticionario se sujeite as condições mencionadas na segunda parte do seu officio de 8 do corrente sob n. 1,707, que fica assim respondido.

N. 308.—Dita ao vereador da camara municipal da cidade do Rio-Formoso, Manoel Teixeira da Motta.—Accusando o recebimento do seu officio de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que já em 26 de dezembro proximo findo, dei solução a um outro que Vmc. me dirigio em 23, como verá da portaria junta por copia, a qual foi enviada pelo portador do mesmo officio.

N. 309.—Dita a camara municipal da cidade de Olinda.—Pelo officio de 7 do corrente da camara municipal da cidade de Olinda, eleita para o quadriennio de 1869 a 1872, fiquei inteirado de haver ella tomado nesse dia posse da administração municipal, depois de terem os respectivos vereadores prestado o competente juramento; e espero que a mesma camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos desse municipio.

N. 310.—Circular a todas as camaras municipaes.—Para cumprimento de aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de dezembro do anno proximo findo, informe a camara municipal de .... até o dia 15 de fevereiro vindouro impreterivelmente qual o estado actual da lavoura e da industria de creação nesse municipio, qual a producção de generos denominados coloniaes e generos de consumo, seu valor nos mercados desta provincia, que numero de braços livres e escravos são empregados na mesma lavoura, quaes as causas de sua decadencia, e medidas adoptadas para o seu desenvolvimento, quaes os ramos de cultura que ahi convém introduzir, e as providencias a tomar para essa introducção.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 311.—Officio ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 8 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 2:018$, constante de seu citado officio.

2ª secção.

N. 312.—Officio ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 10,022, de 21 do mez findo.

N. 313.—Dito ao commandante superior interino da comarca do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante José Ferreira da Cunha os vencimentos constantes do pret, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 314.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 de dezembro ultimo, em que communica ter nessa data passado o commando superior da guarda nacional desse municipio ao respectivo chefe de estado-maior.

N. 315.—Dito ao tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 de dezembro ultimo, em que communica ter assumido o commando superior da guarda nacional desse municipio no impedimento do effectivo commandante, que se acha doente.

3.ª secção.

N. 316.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que a 6 do corrente, reassumio o exercicio de seu cargo o promotor publico da comarca de Caruarú o bacharel Manoel José Ferreira Esteves Junior.

N. 317.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as cinco inclusas ordens, sendo tres do thesouro nacional sob ns. 238, 239 e 240 e duas em duplicata expedidas pela repartição do ajudante-general sob ns. 655 e 656, bem como um officio da directoria de rendas publicas datado de 30 de dezembro ultimo.

4ª secção.

N. 318.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que transmittio a thesouraria provincial, para os fins convenientes, a demonstração que veio annexa ao seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1869.

Irmandade de S. Sebastião da villa do Bonito.—Expeça-se ordem ao commandante superior respectivo para mandar prestar a guarda, se houver procissão, em que saia o Santissimo Sacramento.

Ignacio Teixeira de Mello.—Expeça-se ordem, como requer, antecipando a prestação da guarda para acompanhar a procissão sómente, se a houver.

José Augusto de Araujo.—O supplicante já foi deferido em portaria de 9 do corrente expedida a thesouraria provincial.

João Donnelly.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para que providencie convenientemente sobre o que requer o supplicante.

José Suspiro de Hollanda.—Como requer.

Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—Concedo a licença por tempo de mez e meio com vencimentos na fórma da lei, visto o supplicante já ter obtido igual tempo de licença dentro de um anno.

Manoel José de Figueirêdo.—Dê-se.

Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Expeça-se ordem para que ao supplicante se dê a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.—N. 73.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, Antonio Augusto da Costa Guimarães, por offensas a moral publica; José, escravo de José Leopoldo Burgard, a requerimento deste.

Á ordem do de Santo Antonio, Izidora, escrava de Sebastião Marques do Nascimento, a requerimento deste; João José d'Araujo e Constantino, escravo de João Luiz Marques, por disturbios.

Á ordem do de S. José, José Francisco Pereira, até segunda ordem.

Á ordem do da Boa-Vista, Benjamim, escravo de Angelo Sette, por disturbios.

Á ordem do da Capunga, Silvestre, escravo de Rozendo Candido Bezerra, a requerimento deste.

Por officio de 18 de dezembro proximo passado, communicou-me o delegado de policia do termo de Ingazeira, que pelas 9 horas da noite do dia 12 do mesmo mez, fôra gravemente ferido com um tiro em sua propria casa o cidadão Gonçalo José do Nascimento Leite, presidente da camara municipal, vindo a fallecer na manhãa do dia seguinte, sendo autor desse crime um escravo do offendido de nome Pedro e cumplice um cunhado do dito escravo de nome José Calisto, os quaes foram capturados, e bem como que foi já instaurado o competente processo, tendo ambos confessado serem os unicos culpados em semelhante crime.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

INTERIOR.

Alagôas.

Desde que o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior assumio a administração da provincia das Alagôas, que desde logo mostrou desejo de visitar a provincia, que o governo de S. M. confiou a seus cuidados, principiando pelos lugares, que sabia mais careciam de desenvolvimento.

Suas vistas se voltaram para as comarcas que comprehendendo a margem de S. Francisco se lhe afiguravam precisar de mais promptas providencias em ordem a dar expansão á agricultura e commercio, base da riqueza dos povos, e que entre nós tanto necessita de mão protectora.

Todos sabem quanto para isso concorrem as visitas dos administradores amestrados, que sabendo quanto se contrariam as mais das vezes as informações de que carecem, desejam por si mesmos formar juizo seguro para basear suas decisões.

É o que acaba de pôr em pratica o Exm. presidente da provincia, deixando no dia 2 ás 9 horas da noute os seus commodos para se embarcar em um dos vapores que a companhia Pernambucana poz a sua disposição, e seguindo logo depois em direcção ao S. Francisco, para dalli subir até Piranhas, tocando em todos os pontos notaveis da provincia.

Acompanharam S. Exc. os Srs. engenheiro C. Mornay, o ajudante de ordens de S. Exc., o commandante do corpo provisorio, o promotor do Penedo, o do Pão de Assucar, ambos deputados provinciaes, o commendador Sobral, o Dr Magalhães Bastos e muitos outros cavalheiros distinctos.

O mar estava chão e sendo a maré tarde, foi a navegação dirigida de modo a estar sobre a barra a horas de entrar.

Ao amanhecer do dia 3 avistou-se um outro vapor pela pôpa.

Breve se verificou ser o *Giquiá* da mesma companhia em que era esperado o seu gerente, e que vindo reunir-se a S. Exc., pretendia fazer voltar um a completar a viagem do contrato, deixando o outro ás ordens de S. Exc.

As 9 horas da manhãa entraram a barra os dous vapores, galhardamente embandeirado, o *Jaguaribe* em que vinha o Exm. presidente acompanhado do distincto Sr. de Mornay, engenheiro da provincia, seu ajudante de ordens, official de gabinete Dr. Magalhães Bastos, o Dr. Sobral, o major Mendonça e sua Exma. senhora, o photographo Sr. Coutinho, Dr. Carvalho, promotor de Tacaratú, Dr. Olympio promotor do Penedo, Dr. Dornellas, Dr. Patury, promotor de Pão de Assucar e demais comitiva entre os quaes se achava este seu criado; e o *Giquiá* em que vinha o representante da companhia Pernambucana que não tendo encontrado o *Jaguaribe* em Maceió, tinha seguido na sua esteira podendo alcança-lo na barra do grande rio, que como dissemos, transpozeram com pequena differença ás 9 horas da manhãa pouco mais ou menos.

As aguas barrentas que se avistaram a grande distancia da costa, annunciaram a enchente do rio, que acerca de um mez principiou a tomar agua, e que tem crescido de volume a ponto de dar hoje facil navegação (até Piranhas) á barcos de grandes lotes.

As margens do grande rio são uma maravilha da natureza. Começando por ser baixas de um e outro lado veem-se dentro elevações que crescem á proporção que se avança elle por si tambem se estreita e se torna igualmente mais profundo.

Na margem esquerda no lugar denominado—Pontal—a pequena distancia da residencia dos praticos, vê-se erguer uma armadilha, que se chama « Atalaia » onde o patrão mór, ou o seu sota fazem signal aos navios que demandam a barra, quer na entrada, quer na sahida, movendo á direita ou a esquerda um balão por meio do qual indicam o caminho que devem seguir ou conservando-o a meio quando elles vão bem navegados, e devem continuar na direcção que trazem.

Foi isso que nos aconteceu, e felizmente achamo-nos do lado de dentro no lagamar, depois de haver passado por fórtes vagalões, e tendo soffrido violentos impulsos do mar, que se me afigurou medonho, apezar de se me dizer que se achava bonito manso. Ahi teve o *Giquiá* de receber pratico do rio, o que nós deixamos de fazer por ser o que nós traziamos da costa igualmente do rio.

Tive occasião de saber que a tal armadilha ou atalaia, servia tambem para a noute içar um mão candieiro que dando mui pequena luz, assim mesmo servia, para com ella pairarem os navios, que tendo necessidade de entrar cedo por causa da maré, se viam na precisão de demandar a barra antes de amanhecer.

Pois bem a minha indignação subio de ponto, quando me disseram que essa luz que ja por si é um attestado de nossa miseria, da nossa falta de civilisação havia sido mandada apagar, ou por outra, tinha havido ordem para deixar de accender-se isto na fóz de um rio, que acaba de ser aberto á livre navegação de todas as bandeiras ! !

Occorreu-me logo a idéa das economias, taes quaes as sabemos fazer, e me lembrei da figura que tenho « ouvido » que engolimos um boi e nos engasgamos com um « mosquito. »

Felizmente poucos dias durou o cumprimento desta ordem, e o tal candieiro, que me garantem, foi presente do commercio, continúa a accender-se, e a prestar á navegação o pequeno auxilio de que póde dispôr—não sei, nem indaguei donde partio a ordem para a continuação, peço para quem a deu as bençãos do céu.

Confesso porém que ainda não estou em mim, sem duvida porque poucos dias havia que tinha lido um opusculo que acerca de pharóes publicou em Inglaterra o nosso engenheiro Barroso, e que só então me fez recordar que até capitães de provincias ha, onde não se vê pharol. Como sejam o Espirito Santo, Parahyba e Parnahiba, sem fallar em outros onde não prestam os que existem, e diversas embocaduras de rios, obras e portos, ilhas e baxios, etc., que igualmente os não tem.

Entre os primeiros contam-se o da Ponta do Mocuripe no Ceará, o da Moéla em Santos, o de S. Marcos no Maranhão, Reis Magos no Rio Grande do Norte, o de Pernambuco, que conta haver hoje em distancia de 10 milhas, e finalmente entre os segundos a Ilha, e Roccas de Fernando, as Garças e todo o Recife, que fórma o canal de S. Roque, além de todos os rios alguns dos quaes ha mais de dez annos são ja navegados por vapor, como sejam Amargoso, em o qual está situado Macáu, vulgarmente chamado Assú, o Mossoró, o Aracaty, o Acaracú, o Camocim, etc., etc. Me parece que o governo devia não só fazer todos os pharóes que se precisam como pôr boias e balisas em todos os nossos portos que tanto as precisam, facilitando o quanto em si couber o desenvolvimento da navegação, impondo sobre ella uma taxa que por pequena que seja brevemente compensará todas as despezas que agora faça.

Não tenha receio de fazer banca-rota com essa despeza que tão grande se lhe affigura.

Não faltará quem se encarregue da collocação de uns e outros e se proponha receber sua importancia em apolices se não houver dinheiro.

Occorre-nos mesmo que as companhias de vapores costeiros, não duvidarão talvez encarregar-se disso, visto como são ellas imminentemente interessadas na brevidade e segurança de suas viagens.

Deixemos, porém, este assumpto, que sempre nos afflige, por vermos que só nos avantajamos na maneira de fazer eleições, deixando atraz o verdadeiro progresso, aquelle que nos hade levantar do estado a que nos tem levado a desastrosa guerra em que nos acham[os] empenhados.

Acabo de ser despertado das considerações que occupavam a minha imaginação por chamarem minha attenção para um povoado da margem esquerda, e que pertence a provincia chamado Piassabussú.

Occupam-se em plantação e pesca: mais acima vê-se a ilha dos Bois, e quasi atracado á terra un patacho nacional *Callado* recebendo carga de assucar e algodão.

As margens por extremo ferteis apresentam o aspecto mais pittoresco que se pode dar. Os differentes verdes, que se misturam, formam o mais bello matiz que pode dar-se, semeiado aqui e alli das diversas fabricas que constituém o nosso melhor panorama. Apenas algumas casas (ou mui poucas), davam a conhecer que havia alguma gente! e essa tão pouco conhecedôra dos commodos da vida, que apezar de todas as distracções que se proporcionaram desde que entrei a foz do grande rio, nunca se me variou da imaginação as necessidades de despejar todos os annos muitas mil almas nestas fertilissimas margens, em as quaes em tudo abandonado, só falta gente.

E porque não havemos nós estender mãos amigas a essa superabundancia de Allemães, Inglezes, Francezes, Italianos etc. etc. que tanto desejariam achar em que trabalhar, e que voltando embora para a patria não o fariam sem deixar entre nós a sciencia, as artes, a industria, de que tanto carecemos? Porque não havemos nós de ajudar aquelles d'entre nós que se avantajarem em conhecimentos, em energia e actividade, premiando-os por um lado, e estimulando os que não forem dotados de igual qualidade?

Porque não havemos nós deixar os outros fazerem aquillo que nós não podemos fazer, ou porque não sabemos, ou porque não temos força para o fazer?

Para que havemos nós de deprimir tudo o que os outros fazem se por ventura nós não podemos nem imita los?

Por tal sorte tanto tem a politica abastardado tudo, que nada do que os nossos adversarios fazem presta, ao passo que tudo que os nossos amigos praticam é bom, é sublime!

Deixamos Piassubussú que é o primeiro povoado a esquerda, para continuar navegando rio acima até que tendo passado por alguns engenhos chegámos ao escalvado serrote do Aracoré a esquerda—d'onde se avista a direita nua á cidade do Penedo, ficando-lhe a quem do outro lado Villa-Nova, e em seguida o Carrapicho.

Vê-se alem, por detraz do Penedo, o engenho Boa-sica, na entrada do riacho deste nome, um dos melhores estabelecimentos dos arredores, de que é proprietario o mui sympathico cavalheiro o tenente-coronel Bittencourt, que acabando de soffrer a perda de um cunhado e genro tinha ainda sua esposa enferma! A's duas horas da tarde demos fundo finalmente em frente ao trapiche da companhia Pernambucana, e atracando, desembarcou S. Exc. o presidente e demais passageiros, depois de terem sido visitados pelo inspector da alfandega e seus empregados.

O chefe; homem intelligente, e de maneiras affaveis acha-se doente, soffrendo de grande inflammação de figado, complicado com ictiricia.

Ao desembarcar S. Exc. e as pessoas que o acompanhavam subiram ao ar innumeras gyrandolas de foguetes, sendo acolhidos pelas pessoas gradas do lugar que os aguardavam no trapiche, o qual se achava elegantemente ornado e tapetado de folhas odoriferas.

Formava á direita como que duzentas praças da guarda nacional, suppomos que do batalhão 19, e sua officialidade fardada se achava reunida no lugar do desembarque.

D'ahi seguio S. Exc. com luzido acompanhamento para a casa do tenente-coronel Medeiros, que se havia preparado para sua residencia durante sua estada no Penedo.

E' um magnifico e vasto sobrado de dous andares, no ultimo dos quaes estavam preparados os quartos de dormir, no primeiro salão de recepção, e de jantar, alojando-se no pavimento terreo as ordenanças.

S. Exc. foi comprimentado por todas as pessoas gradas da cidade, entre elles ouvimos fazer menção dos seguintes nomes: coronel Theotonio, tenentes-coroneis Bittencourt e José Vicente de Medeiros, majores Patury e Aureliano, Drs. Martins Costa, juiz de direito, e Côrte Real juiz municipal, Dr. Serapião etc.

Depois de informado da difficuldade que se havia encontrado para obter pratico do rio habilitado para subir com qualquer dos dous vapores a Piranhas, tendo o gerente da companhia Pernambucana querido fretar um dos dous vapores da Bahiana que fazem aquella navegação, o Sr. Campos poz á disposição de S. Exc. e sua comitiva o vapor *Paulo Affonso*, no qual S. Exc. resolveu seguir no dia seguinte ao meio dia.

A's 4 horas servio-se um profuso e delicado jantar em que abundaram os brindes a S. Exc. á prosperidade do rio S. Francisco, á civilisação levada ás suas margens pelo poderoso elemento, o vapor.

S. Exc. mostrou-se reconhecido ás provas de affeição que se lhe prodigalisavam, ouvindo e attendendo a todos com a affabilidade que o caracterisa.

Em seguida S. Exc. visitou a matriz, casa da camara, collegio, e os demais estabelecimentos que póde, percorrendo parte da cidade no curto espaço de tempo que lhe restou.

Recolhido a casa S. Exc. e seus companheiros gosaram até tarde da companhia de pessoas estimaveis que entretiveram conversação até a hora do descanço.

A musica do batalhão 19 tocou ao recolher escolhidas peças de musica.

No dia seguinte S. Exc. visitou o resto da cidade, não escapando o cemiterio que fica ao NO da cidade em distancia de cerca de tres milhas.

Em todos estes passeios S. Exc. foi sempre acompanhado do engenheiro da provincia, o mui distincto cavalheiro Carlos de Mornay, morando na provincia ha 40 annos, e della conhecedor, solicito se mostrou em ouvir todas as informações que desejava ácerca das necessidades da cidade e dessas as mais urgentes, tomando todos os apontamentos que foram julgados precisos.

Temos fé robusta que a visita de S. Exc. trará ás localidades que visitar todos os beneficios que forem possiveis.

S. Exc. depois de haver sido um assiduo secretario dessa provincia, notavel pelo seu amor e dedicação ao trabalho, é presidente de provincia pela terceira vez, o que lhe dá grande somma de conhecimentos administrativos. S. Exc. é ainda filho do bem conhecido conselheiro José Bento, cujo nome nunca poderá ser esquecido por essa provincia, por esta, pela de Minas, e finalmente pela do Pará, onde ainda hoje se acha com enorme sacrificio de sua saude e interesses.

S. Exc., como seu pai são creadores, é pois d'ahi que temos bem fundadas esperanças que a nossa provincia não se conservará estacionaria, e ao contrario, verá desenvolver todas as suas fontes de riqueza.

Ao meio dia S. Exc. achava-se com os seus á bordo do *Paulo Affonso*, commandante o tão habil e perito marinheiro, como affavel e delicado Sr. João de Souza Rego.

Aos 20 minutos depois do meio dia estava de viagem navegando igualmente a pequena distancia o *Jiquitaia*, que fazia a viagem do contrato.

Ao passar pelo engenho Boassica do tenente-coronel Bittencourt, foi S. Exc. saudado por uma estrondosa salva, e um sem numero de gyrandolas fenderam os ares.

A musica marcial do batalhão 19, havia igualmente embarcado no vapor em que S. Exc. ia, e a miudo nos dava occasiões de apreciar sua maestria.

Cumpre aqui notar que no Penedo tudo é musico.

Fique, pois, consignado aqui desde já que em todos os povoados onde aportámos e naquelles mesmos onde deixámos de faze-lo, se fazia ouvir musica.

Ás 3 horas e 30 minutos parámos sobre rodas em frente á Propriá, valiosa cidade situada na margem direita, pertencente á Sergipe, e desembarcaram aqui tres passageiros, não tendo feito o mesmo S. Exc., cremos que por ser provincia estranha.

Apezar disso a passagem do vapor em que ia S. Exc., foi saudada com grande quantidade de foguetes.

Ás 4 horas e 5 minutos fundeámos em Porto Real do Collegio, onde S. Exc. desembarcou a percorrendo a igreja, e visitando tudo o que ha de notavel.

É uma aldeia célebre pela industria da louça de barro, e algumas fabricas de sabão.

Ás 5 e 23 suspendemos, as 5 e 52 passavamos por Tobins, e ás 6 e 25 fundeavamos em S. Braz. Aqui S. Exc. desembarcando logo, póde vêr as duas igrejas que ha, estando com o Rvd. padre José Raphael com quem se demorou, passando depois á bordo, onde foi agradavelmente sorprendido por um baile, que de improviso se arranjou, cremos que devido ao prestigio de que gosa o commendador Sobral, natural do Penedo, que, como já dissemos, acompanhava S. Exc.

Parecerá incrivel que aqui se reunissem 69 senhoras.

No dia seguinte (5) ás 6 horas da manhãa, estavamos de viagem, ás 6 e 30 minutos passavamos pela Lagôa-comprida, ás 7 25 pelos Tres Irmãos, ás 8 e 15 amarravamos em frente ao Traipú, onde S. Exc. desembarcando se dirigio logo a matriz, acompanhado do respectivo vigario, o respeitavel Sr. padre Meira, e de todas as pessoas gradas do lugar, á testa das quaes se achava o Sr. tenente-coronel Netto, passando depois á casa da camara onde se achava preparado um bello *lunch*, contando que S. Exc. aportaria alli mais tarde, porquanto os vapores da carreira chegam áquelle ponto por volta das 10 horas, em consequencia de pernoitarem antes no Propriá, isto é, tres leguas abaixo de S. Braz, onde nós dormimos. É alli muito estimado o Dr. juiz municipal Pessoa, e seu escrivão. Largando ás 9 horas e 45 minutos, passámos pelo Curral das Pedras, em Sergipe.

Aos 30 minutos depois do meio dia estavamos confronte á Ilha dos Prazeres, d'onde se descortina o mais bello panorama, apresentando a embocadura do rio Ipanema, um dos mais importantes confluentes de S. Francisco.

Depois passavamos successivamente pela Ilha do Ouro (Sergipe), Lagôa-funda, Limoeiro e S. Pedro, dando fundo em Pão de Assucar ás 3 horas e 15 minutos.

Aqui extraordinaria foi a recepção feita á S. Exc. A camara municipal de capa e volta, a officialidade da guarda nacional em grande uniforme, grande numero de pessoas gradas, os indefectiveis foguetes em quantidade, tudo abrilhantou o desembarque da primeira autoridade da provincia.

Depois do jantar S. Exc. dirigio-se á matriz, que se acha em miseravel estado, nenhuma relação tendo a capella mór com o projectado corpo da igreja.

Ainda aqui se fazem os enterramentos, apezar das doações que para o cemiterio hão sido dadas, incluidas aquellas do imperador, que, segundo informam, ainda existem em mão de algumas influencias do lugar.

Do que existe quasi tudo tem sido feito á expensas dos fieis, tendo a maior parte sido empregada em compra de alfaias para o serviço divino.

A matriz acha-se mui bem situada no centro de um dos lados da mais espaçosa rua que temos visto na melhor das nossas cidades, com algumas arvores plantadas de um e outro lado. Fez-nos recordar um dos excellentes boulevards que bordam a magestosa Páris.

Vio-se a cadeia d'onde se fizeram ouvir algumas queixas, d'entre ellas lembra-se a de um pobre official de justiça, victima, segundo disseram, do vigario de Sant'Anna, isto é, daquelle mesmo que se devia distinguir pela caridade.

Não menos interessante é a vista que se gosa do lugar onde fundeou o vapor que nos conduzia deixando pela pôpa a direita á villa de Pão de Assucar, avista-se pela amarra de esti-bordo o peitoresco morro de fórma conica, d'onde deriva elle o nome, mais adiante pela prôa as duvidosas abertas do rio, com as serras no fundo de um ondulado magestoso.

Pelo lado direito dominando a villa, vê-se um conjuncto de pedras grupado, o mais interessante que póde dar-se.

Pão d'Assucar tem na linha da frente 125 casas, e é célebre pela poeira que invade tudo.

Á noite um bonito fogo de artificio rematou a demonstração de alegria que os habitantes de Pão d'Assucar exhibiam por vêr entre si, como seu presidente, o filho daquelle á quem a provincia já tantos beneficios deve, quando occupou a mesma cadeira.

Ás 6 horas e 20 minutos da manhãa, estavamos de viagem.

Ás 7 e 18 passavamos a Ilha do Ferro, morada do mais rico proprietario das duas provincias, Sergipe e Alagôas, Luiz Gomes.

Defronte foi onde teve nascimento a mãi do nosso companheiro Dr. Sobral, em cujas faces vimos rolar uma lagrima, sem duvida pelas gratas recordações dos seus melhores tempos.

Ás 8 horas passavamos o Curralinho, ás 8 e 16 minutos o Bonito, fundeando em Entre-Montes ás 8 e 50.

S. Exc. assignalou sua chegada aqui, mandando pôr em liberdade dous designados, um dos quaes por defeito physico no dedo indicador da mão direita, e outro por ser arrimo de uma pobre mãi, que já havia concorrido com dous outros filhos para a campanha.

Depois do que e visitado o povoado seguimos rio acima, fundeando em Piranhas á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Era dia de feira: o porto é excellente por ser fundo até a margem, mas dispõe-se aqui de muito pequena planicie, por estar situado o lugar em curta fralda de alcantiladas serranias.

A feira consiste principalmente de couros seccos, mel, arroz de casca, algodão, farinha, milho, mamona, canna, rapaduras, céra amarella, barriguda, e obras de couro do sertão, como chapéos, caronnas, etc.

São principaes negociantes e influencias locaes os Srs. Francisco Manoel da Costa Nunes, José Vieira de Mello e Manoel Joaquim Martins, que muito obsequiaram os viajantes. Ha uma pequena igreja, e uma escola publica do sexo masculino.

Em Traipú distinguio-se igualmente além de outros, o Sr. Mariano Cavalcanti de Albuquerque natural do Crato, que alli reside ha 22 annos, onde é muito estimado.

Parecendo-me não poder dar-lhe agora conta da volta, reservo-me para a seguinte.

Bom será que fique aqui consignado, que como se deprehende desta narração, a viagem do Sr. Dr. José Bento Junior não foi de mero prazer. S. Exc. tomou immensos apontamentos, e o incansavel Sr. de Mornay, que sempre se achava a seu lado, não cessou de tomar notas, medir e observar, levantar plantas, etc.

Largas são as vistas de S. Exc. Praza á Deus que elle se demore entre nós tempo bastante para poder realisa-las.

É o que igualmente lhe desejo com relação ao Sr. de Baependy, que me dizem tambem ser incansavel apezar de sua avançada idade.

Dizem que quando a nossa digressão tinha lugar ao sul, igual excursão fazia S. Exc. ao norte dessa provincia.

Até a seguinte.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por portaria da presidencia de 15 do corrente, foi mandado dar guia de passagem ao tenente do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional, Pedro Secundino Barbosa da Silva, que transferia sua morada para o municipio da Escada.

CHEFE DE POLICIA—De volta da comarca de Nazareth, reassumio o exercicio desse cargo, no dia 15, o Sr. Dr. Francisco de Faria Lemos.

FERIMENTO E MORTE—Segundo communicação do delegado de policia do termo de Ingazeira, ás 9 horas da noite de 12 do passado, foi gravemente ferido com um tiro, dentro de sua propria casa, o Sr. Gonçalo José do Nascimento Leite, presidente da camara municipal, vindo a fallecer na manhã de 13. Foi autor desse crime o pardo Pedro, escravo do mesmo, e cumplice José Calisto, cunhado do dito escravo.

Os assassinos foram presos, e na formação da culpa confessaram o crime.

ENVENENAMENTO—No dia 14 do corrente tentou suicidar-se, tomando porção de um veneno, o Sr. Luiz Pires Galvão, morador á rua do Aragão, em consequencia de desgostos particulares. Soccorrido á tempo, acha-se livre de perigo.

ASSASSINATO—A's 4 horas da tarde de 14 do corrente, no lugar Jacaré, da freguezia do Poço da Panella, Tiburtino José dos Santos e Valeriano da Costa, penetraram n'uma casa em que estava ha 8 dias Antonio Joaquim de Arruda, e ahi apunhalaram a este no baixo ventre, nas costas e n'uma côxa, pondo-se em seguida em fuga, montados nos cavallos em que tinham vindo, zombando assim dos esforços empregados para a sua captura.

Attribue-se o crime ao rapto de uma moça, chamada Maria do Carmo de Barros, que com elle vivia, e que declarou ser moradora em terras do engenho *Santa Luzia*, da freguezia de S. Lourenço da Matta.

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—O subdelegado do Salgueiro, José Rufino de Araujo, em perseguição de um grupo de criminosos, que costuma percorrer aquelle termo e o de Floresta, conseguio capturar dous delles no lugar denominado Serra da Wman: um processado pela invasão da cadeia da villa de Floresta e assassinato do infeliz Mendes, que ali se achava recolhido; o outro criminoso de roubo na villa do Jardim, no Ceará.

Aquelle subdelegado queixa-se de que ainda ali não chegou a força, que o governo da provincia destinou para a segurança da cadeia, e prisão do grande numero de malfeitores que infesta aquellas paragens, nem para isso tem armas nem munição.

MISSA—Amanhã o Exm. monsenhor Pinto de Campos celebra, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo descanço eterno do finado Francisco Cavalcante de Souza Leão.

ASSOCIAÇÃO.—Installou-se hontem, como se achava annunciado, a Associação Cearense, com 74 socios presentes, orando em seguida os Srs. commissionados Francisco de Paula Ramos, por parte da sociedade maranhense Vinte e Oito de Julho; Francisco Pereira Camello, pela Juventude; Guilherme Setta, pelo Gabinete Portuguez; Carlos Mulhert, pela União Liberal Beneficente; seguindo-os depois os particulares Daniel Ramos, Duarte e Sacramento.

Sendo que não fôra empossada a nova directoria, por não ter comparecido o Sr. Dr. Alcoforado, presidente provisorio, e o seu substituto não querer, sem o consultar, empossar a nova direcção, o que breve se fará, previamente annunciando.

Pela nossa parte fazemos votos que essa nova filha do progresso tenha longos e duradouros dias de existencia, para que com o seu exemplo venha um dia á provar-se aos incredulos a necessidade que se frue dos consoladores fructos da fraternisação.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE.—No dia 28 do passado deu-se começo na rua do Lima, em S. Amaro, á construcção de uma capella sob a invocação de N. S. da Piedade, debaixo da immediata direcção do Sr. José Gonçalves Ferreira Costa, proprietario no lugar; e, apesar do pouco tempo decorrido de então para cá, já apresenta esta obra bastante adiantamento.

E' sem duvida este um grande melhoramento para aquelle lugar, cuja população bastante crescida ressentia-se, de longa data, da falta de um templo condigno em que potesse exercer seus officios religiosos.

Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, e aos moradores d'alli cumpre apressarem-se em coadjuvar com o seu maior obolo, afim de quanto antes concluir-se tão importante melhoramento.

Os nomes do referido Sr. Ferreira Costa, do Sr. barão da Soledade e do Sr. José Mendes de Freitas, sob cujos auspicios teem de continuar aquella edificação, são indubitavelmente garantia sufficiente para terminar-se a obra em questão; se forem, como é provavel, secundados neste meritorio empenho.

Consta-nos que, o assentamento da pedra commemorativa tem lugar com as formalidades do estylo, quando se tiver de abrir os alicerces da capella mór, onde tem de ser collocado.

As pessoas acima mencionadas felicitamos pelo bom serviço que estão prestando á religião, e juntamente áquelles que em primeiro lugar deram andamento aos papeis tendentes á aquella edificação.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª, beneficio da igreja de Nossa Senhora do [illegible] desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Pirapama*, sahidos para o norte:

Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. Henrique L. Soares de Carvalho, Antonio Celanie, José Joaquim da Costa Leite, coronel Antonio Luiz A. Pequeno Junior, Manoel Thomaz B. Freire e 1 criado, Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque e sua senhora, 1 filho menor, 1 ama e 1 escravo, preta liberta Germana, Dr. Affonso Lins Pereira da Silva, João Chrysostomo Pires, Anna Pacifica Macedo Torres, engenheiro Many, José Felix do Rego Barros, João José de Miranda e mais 4 de prôa, José Suspiro de Hollanda, Pedro Antonio Organier da Silva.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Jiquiá*:

Manoel de Souza Nunes, Francisca Rosa dos Santos Barros, 5 filhos e 1 escrava, Joaquim R. M. de Oliveira, Augusto Rodrigues da Silveira.

— Sahidos para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Carolodg Julie, Henriqueta Julia Chavalier, Miguel Victor, Antonio Thomaz da Silva Junior, José Joaquim de Oliveira, Antonio Netto de B. Loureiro, Manoel Martins Fernandes, Francisco Joaquim A. Rodrigues, João Teixeira Machado, Francisco Claudino Duarte, Vicente Alves de Aguiar, Francisco de Salles Costa, Alberto B. Ghony, Pedro Corrêa Vianna, Francisco Alves da Silveira Brito, Carlos Augusto da Motta, Cupertino Guimarães Bastos, Antonio Guimarães Bastos, Antonio de Souza Menezes, Antonio Casado Lima Jatobá, Firmino Leandro de Lima, coronel João da Rocha Bezerra Cavalcanti.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Cosme, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, espasmo.

Marcolina Ferreira Laurina Soares, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José, hemorhagia uterina.

Josepha, Pernambuco, 1 mez, Recife, anazarca.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Joaquim, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista, febre maligna.

Antonio, Pernambuco, mez e meio, Boa-Vista, colite aguda.

Antonia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, inflammação no figado.
José Antonio de Azevedo Santos, Pernambuco, 79 annos, viuvo, amolecimento cerebral.

— 14 —

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, bexigas.
Joaquim, Africa, 80 annos, Boa-Vista, diarrhéa.
Amaro Gonçalves dos Santos, Pernambuco, 55 annos, viuvo, S. Antonio, congestão cerebral.
José Ezequiel dos Passos, Pernambuco, 64 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.
Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, congestão cerebral.
Capitão Francisco Cavalcante de Souza Leão, Pernambuco, 51 annos, casado, Boa-Vista, muphalte.
Antonio da Cunha, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Boa-Vista, grangrena.
Joanna, Pernambuco, 18 mezes, S. José, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, com data de 7 do corrente, para ser informado qual o estado actual do commercio e de suas mais urgentes necessidades, bem como do numero de companhias anonymas, agencias e caixas filiaes existentes, seu capital nominal e realisado, seu fundo de reserva e de amortisação, valor de cada acção no mercado, assim como o seu ultimo dividendo.—(Deram-se as providencias necessarias afim de satisfazer-se a exigencia de S. Exc. em tempo opportuno.)

Officio do Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel juiz especial do commercio substituto, remettendo a relação das fallencias que foram abertas no respectivo juizo no decurso do anno proximo passado, a qual se lhe havia pedido por officio de 28 de dezembro proximo findo.—Accuse-se a recepção.

Officio do Dr. Tristão de Alencar Araripe, datado de 7 do corrente, communicando haver nesse dia assumido o exercicio do cargo de juiz especial do commercio desta capital, da qual estivera ausente com licença do Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuse-se tambem a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 11 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proximamente finda.—Que se devolvesse, afim de declararem os dias em que foram feitas as cotações, e se no decurso desses dias não houveram transacções de acções, descontos e fretes, cujas casas estão em branco.

Foram presentes os mappas demonstrativos do movimento havido nos seguintes trapiches e armazens alfandegados durante o ultimo semestre;—Rua do Brum numeros 92 e 94.—Caes do Apollo numeros 73 e 75.—Rua do Apollo n. 20.—Largo da Assembléa numeros 9 e 17.—Rua do Commercio numeros 3, 5 e 7.—Companhia Pernambucana.—Edificio Alfandega Velha numeros 11 e 13, e numeros 9, 15 e 17.—Trapiche Companhia no largo do Corpo Santo n. 19.—Barão do Livramento.—Loyo.—Avila no largo da Assembléa n. 26.—Largo da Alfandega Velha n. 6.—Barboza.—Tasso.—Machado.—A' secretaria para conferir com os antecedentes.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva.—Idem de Manoel Ferreira Pinto.—Idem de Francisco Alves Monteiro Junior.—Copiador de Manoel Moreira de Souza.—Diario e Copiador de Oliveira Miranda & C.—Idem idem de João Gomes da Cruz.—Idem idem de Bento, Reis & C.

O Exm. Sr. presidente assignou 3 officios que vão ser enviados, 1 ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, 1 ao Dr. juiz de direito especial do commercio e 1 ao barão da Soledade.

O Sr. secretario expedio com sua assignatura quatro officios, 1 ao inspector da thesouraria geral da provincia das Alagôas, 1 ao conservador do commercio da mesma provincia, 1 a actual junta dos corretores desta praça e 1 a antiga junta em que se accusa o recebimento de seu officio de 4 do corrente.

Foram vistos os livros do registro dos instrumentos de protestos de letras: o ultimo auto de protesto registrado pelo escrivão Albuquerque, que se acha de semana, fôra o sob n. 1691 em 13 do corrente, e pelo escrivão Alves de Brito, em 12 do mesmo mez, tendo a numeração de 1636.

DESPACHOS.

Requerimento de Bento de Barros Feijó e Tranquilino Candido da Silva Brasil—, registro do distrato da sociedade sob a firma de Feijó & Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, para se lhe renovar o titulo de nomeação do lugar que occupa de avaliador do juizo especial do commercio.—Como requer.

Dito de Antonio da Cunha Soares Guimarães, para igual fim.—Como requer.

Dito de João da Rocha e Silva, estabelecido a rua da Cadeia n. 38, para se annotar no competente registro ter deixado de ser seu caixeiro Eduardo Baptista Fragozo, desde o 1.º do corrente mez.—Como requer.

Dito de Hemeterio Maciel da Silva, estabelecido a rua Nova n. 37, para tambem se annotar no respectivo registro a sahida de seu caixeiro Luiz Pereira dos Santos Lima, registrando-se a do que o substituira.—Faça-se a illiminação pedida, e registre-se a nomeação do caixeiro Francisco Botêlho Netto.

Dito de Silva & Joaquim Felippe, para tambem se annotar no registro a retirada de seu caixeiro Bernardino Oscar Freire.—Como requerem.

Dito de Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico á rua do Rosario n. 10—, para registrar-se-lhe a nomeação de seus caixeiros Americo Fortunato da Gama e José Marques Ferreira.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de João Francisco da Silva Novaes, para igual fim quanto a de seu caixeiro Antonio da Costa Moreira.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de David Ferreira Baltar—, idem idem de seu caixeiro José Joaquim Peixoto.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, registro da escriptura de dotação celebrada por Joaquim José de Oliveira e sua mulher, em favor de sua conhada e irmãa Francisca Joaquina de Oliveira, bem como da carta de confirmação dessa doação e do conhecimento do ultimo pagamento da decima urbana do predio doado.—Registre-se.

Dito de H. De La Grange, para se mandar a junta dos correctores certificar-lhe, qual o preço dos assucares mascavados brutos, na semana decorrida de 14 a 19 de dezembro do anno proximo passado.—Certifique-se.

ADDIADO DA SESSÃO PROXIMA PASSADA.

Dito de Alvaro Paulo Nobbato, para ser nomeado avaliador do juizo especial do commercio.—Continua addiado.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DEZEMBARGADOR FISCAL.

Dito de José Fernandes Lima, Joaquim Francisco dos Santos e Silva e Martinho Lopes dos Reis, contrato social.—Registre-se.

Dito de Antonio José da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Antonio Moreira de Mendonça, idem.—Registre-se.

Dito de Antonio Gomes da Costa Leite, e Joaquim Manoel Lopes da Silva, distrato social.—Registre-se.

Dito de José Maria Seve, para ser nomeado avaliador do juizo especial do commercio. (Addiado, e o Exm. Sr. presidente nomeou os Srs. deputados barão de Cruangy e Bastos, para informarem ao tribunal se é conveniente augmentar-se o numero dos avaliadores.)

Autos de rehabilitação commercial de João José Leite Guimarães.—Addiado.

RESOLUÇÃO

Que se officiasse ao conservador do commercio das Alagoas, para de conformidade com a attribuição que lhe confere o art. 12, n. 4 do decreto n. 1597 do 1º de maio de 1855, se digne consultar ao governo imperial, o numero de corretores que deve haver na praça de Maceió, enviando essa consulta a este tribunal para que a encaminhe com o seu parecer.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora e tres quartos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Santos, Dr. Miranda e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio publico, communicando que a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres da igreja de S. Gonçalo já tem catacumbas para inhumação de seus irmãos que fallecerem, e por isso pode o procurador fornecer guias quando lhe forem exigidas; e que a confraria de Nossa Senhora do Livramento não tem por ora uma só.—Que se désse sciencia ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Maria Pestana, para collocar uma tesoura na coberta de sua casa sita á praça do Corpo-Santo; declara nada ter que oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de João Capistrano de Almeida, que representa não ter elle engenheiro querido dar cordeação para a construcção de uma pequena casa terrea no terreno que possúe no lugar dos Coelhos em frente do hospital Pedro II, por ser esta parte marcada na planta da cidade para praça, e pede que a camara faça effectiva o despacho já dado, visto como a nova planta não foi approvada; cumpre-lhe dizer que é certo haver recusado dar cordeação para o supplicante construir a pequena casa de que trata, porque o lugar está destinado pela planta para uma praça publica, etc.—Não tem lugar, porque o terreno está destinado para fazer parte de uma praça.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto André Cursino d'Assumpção, o qual diz ter obtido licença para edificar duas casas terreas na travessa do Lima, como prova pelo documento junto, e tendo por circumstancias deixado de continuar com a obra depois de promptos os alicerces, pede licença para acabar na fórma que se acha descripta na cordeação já dada; cumpre-lhe declarar que é certo o que o supplicante allega, e nada ha que oppor á sua pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Custodio José Alves Guimarães, em que declara ter obtido cordeação para murar o seu terreno com frente para a rua da Saudade e rua dos Ferreiros, quer edificar casa terrea abarracada com 44 palmos de frente, recuada 50 palmos do alinhamento da rua dos Ferreiros; cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Jacome Tasso, que diz ter obtido licença para edificação de seus armazens á rua do caes de Apollo, fazendo esquina com a travessa que corre em linha parallela com o armazem do barão do Livramento, succede que mareando os seus titulos ser essa travessa de 40 palmos, em virtude da nova alteração da planta lhe foi marcada a cordeação com 50, vindo a perder 10 palmos em toda a extensão della de terreno beneficiado, uma braça de caes; conclue pedindo que se proceda a avaliação de tudo afim de ser indemnisado; cumpre-lhe dizer que é certo o allegado pelo supplicante, a antiga planta marcava 40 palmos para a mencionada travessa, e foi por esta mesma planta que se servio para dividir e marcar a parte do caes correspondente aos terrenos de marinha, que os proprietarios foram obrigados de executar; pela nova planta ficou esta travessa com 50 palmos de largura, e tem de tomar 10 palmos de terreno já beneficiado com caes e aterro, parecendo-lhe que o mesmo tem direito a alguma indemnisação.—Mandou-se dar cordeação, guardando 40 palmos de largura, visto não ser travessa nova a abrir-se, e sim prolongamento da mesma.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando a petição de João Duarte Pimentel, em que pede para abrir na casa n. 11 da praça da Concordia uma phantasmagoria, cosmorama e mais outros divertimentos; declara não haver inconveniente á pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando sobre o que pede Joaquim Barbosa de Oliveira, no requerimento junto; declara nada ter que oppor á pretenção do mesmo, de plantar alguns arvoredos em frente ás suas propriedades sitas á estrada de Luiz do Rego.—Concedeu-se; devendo o supplicante exigir do engenheiro a respectiva cordeação.

Constando á camara que um sobrado sito no becco do Veras, e que está em concerto, ameaça ruina, mandou recommendar ao engenheiro que fosse examina-lo, e com urgencia désse o seu parecer.

Despacharam-se as petições de Adolpho Rovel, Antonio Cesario Moreira Dias, Antonio José Rodrigues de Souza, João Bartholomeu Gonçalves da Silva, João Capistrano de Almeida, José Alves da Silva Guimarães, José Jacome Tasso, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Joaquim José Leitão, Maria Francisca de Jesus, Manoel Duarte Rodrigues Pinto; e levantou-se a sessão.

Eu *Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario a subscrevi.—*Pereira Simões*, pró-presidente.—*Dr. T. Villas-boas.—Barros Rego.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.*

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 27 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 25 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 18 do mesmo, sob n. 70, que approva a arrematação dos resparos de que necessitam os paredões, que sustentam a ponte da estrada do cemiterio publico, e á que se refere o orçamento e condições que acompanharam o seu citado officio.—Inteirada, não proseguindo a arrematação em consequencia de se ter pedido nova autorisação.

Outro do mesmo, de igual data, respondendo ao da camara de 18 do corrente, sob n. 71, tem a dizer que approva as arrematações das obras do passadiço da Baixa-Verde, e do arco da estrada do Rosarinho, de que tratam os orçamentos, que foram annexos ao citado officio, devendo a mesma camara, sempre que tiver de proceder a alguma das obras, que estejam comprehendidas no § 4.º do artigo 2.º da lei n. 853, de 5 de junho deste anno, pedir a approvação previa do respectivo orçamento, enviando a presidencia para ser examinado, e depois da arrematação, copia do termo della, onde fossem contemplados os nomes dos concurrentes que se apresentaram, e as quantias que offereceram, para que, assim habilitada, possa a presidencia resolver sobre a approvação da referida arrematação.—Que se façam os termos de contrato, e se cumpra a ultima recommendação.

Outro do administrador do cemiterio publico, pedindo a camara a expedição de suas ordens para a conclusão da ponte sobre a estrada do cemiterio, visto que a antiga estrada com as enchentes das marés fica intransitavel, sem que haja passagem para o estabelecimento.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Joanna Maria da Trindade, em que pede licença para concertar a coberta de seu sobrado n. 20 da rua Velha, freguezia da Boa-Vista, declara que o sobrado tem 15 palmos de altura no andar terreo, e nada ha a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Joaquim Gomes de Lima, proprietario de um terreno na campina de Santo Amaro, no qual pede para edificar nesse terreno uma meia-agua com 22 palmos de frente, ficando arredada da estrada 35 palmos, diz que nada tem a oppor, dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Pedro Ratis Borges, para em continuação da obra que está fazendo no sobrado n. 2 da rua das Cruzes, abrir mais duas janellas no oitão, de conformidade com as posturas, cumpre-lhe declarar que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Francisco Martins Raposo, para continuar a construcção de duas casas terreas que edificou na rua dos Prazeres e quer edificar junto destas outra com 30 palmos de frente e 64 de fundo, diz que nada tem a oppor, devendo previamente dar-se-lhe cordeação. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Claudio Dubeux, proprietario de um terreno sito á rua Imperial, junto a fabrica de vinagre tendo requerido e obtido cordeação para construcção de algumas casas, foi-lhe marcada cordeação, deixando um espaço de 50 palmos para a travessa alli projectada, representa contra esta largura, porque, diz elle, este becco é sem sahida, e a estrada de ferro construio um muro no fundo e as ruas lateraes só tem 20 palmos; conclue pedindo que se marque em vez de 50 palmos, 40 para a largura da referida travessa, cumpre-lhe dizer que é verdade o que allega o supplicante, a travessa projectada que passa pelo oitão do sobrado onde existe a fabrica de vinagre, foi fechada no fundo por um muro executado pela companhia da estrada de ferro, assim como a rua situada no correr do dito muro só tem 20 palmos e em quanto a largura marcada para a travessa com 50 palmos, foi por assim o determinar a planta.—Que se officiasse ao procurador para se entender com Claudio e saber o menor preço que quer elle pelos ditos 10 palmos, afim de ser desappropriado.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando contra a pretenção de João Lins dos Santos, de levantar uma fornalha para o fim de refinar assucar na casa n. 30 da rua do Cordonix.—Á commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo um termo de vistoria que procedeu no sobrado n. 20 da rua Velha.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando que André de Abreu Porto está construindo no lugar do Caldeireiro uma ponte, e nos lados das subidas da mesma abrio grandes valados, os quaes findam junto a estrada, sendo por tanto de alguma forma prejudiciaes ao publico.—Ao engenheiro para informar.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira Junior, Custodio José Alves Guimarães, Domingos José da Cunha Lages, Francisco Martins Raposo, Francisco Libanio de Farias Junior, Felippe Manoel da Conceição, Henrique Bernardo de Olveira, Joaquim Gomes de Lima, João Pedro da Rocha Pereira, José Leão de Mello, José Rodrigues do Nascimento, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Antonio de Santiago Lessa, Manoel Alves da Silva Wanderley e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—*Rego*, pro-presidente.—*Silva do Brasil. Santos.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.*

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

DUAS PALAVRAS AO ARTICULISTA DO JORNAL DO RECIFE.

Em principios de dezembro passado escrevia um illustre adversario do invicto marquez de Caxias nas columnas do *Jornal do Recife*:

« No correr dos seis primeiros mezes do commando do marquez de Caxias tudo eram esperanças, tudo era confiança no velho general: anciosos, admirados, cançados de esperar, nós viamos por toda a parte desculpas, e justificação para a demora nas operações. Mas a justa anciedade, a dôr, talvez a reflexão vieram nos dizer *que nada mais podemos esperar do nobre marquez de Caxias.*

« Velho, cançado, sentindo os effeitos da prolongação da guerra, como se vê hoje de todos os seus actos, *o nobre marquez já deu ao paiz tudo quanto lhe podia dar*. . . . A guerra pede um general mais moço, mas audaz, mais amestrado na tactica e estrategia modernas: finalmente, um general que possa levar ao exercito mais vida, mais enthusiasmo, o attrahir novos, e vigorosos contingentes. »

« Si falhar a operação sobre Angostura, *como desgraçadamente tudo faz prevêr que sim*, ou se ainda escapar-se o inimigo proseguindo a guerra, o nobre marquez de Caxias, não pode, não deve ser mais o general em chefe das forças do imperio no Paraguay. »

Em contraposição a estas palavras em 29 de dezembro (note-se bem esta data) escrevia-se em um communicado assignado—*Appius*, publicado neste *Diario*, as seguintes propheticas proposições;

« Demos, porém, a palavra aos acontecimentos que se precipitam. Elles virão ainda uma vez responder as mais severas exigencias dos inimigos do illustre marquez.

« Aguarde-os em silencio respeitoso!

« Em quanto nos ocios e commodos da paz se procura expôr á censuras o nome do venerando marquez de Caxias, o invicto general escreve com a sua gloriosa espada a historia da luta mais formidavel, em que jamias se empenharam as armas do imperio.

« Confiemos no filho querido da victoria! Aos tantos florões de gloria, que engrinaldam a fronte do illustre general, o seu raro genio juntará esta honrosa divisa:—VENCEU O PARAGUAY.

E quando aqui se procurava offuscar o brilho da estrella de gloria do marquez de Caxias, elle respondia a seus detractores, e invejosos com os heroicos feitos de Itororó, Avahy, Villeta, Angostura e Lomba-Valentina!!

E coincidencia notavel se deu: estes tremendos combates se deram quasi que nos mesmos dias, em que se publicaram os artigos do *Jornal do Recife*, negando-se bravura, audacia, tactica, e estrategia ao intrepido general!

O que nos dirá agora o illustre articulista do *Jornal do Recife*.

Houve, ou não, juizos temerarios de sua parte, e notavel parcialidade nas apreciações que fez sobre a direcção dada á guerra pelo immortal marquez de Caxias?

Reconhecerá hoje ante a irresistivel logica dos recentes acontecimentos que, se Humaytá não se tomou a viva força, foi isto devido tão sómente a circumstancias alheias á falta de coragem, audacia, e intrepidez de nossos generaes?

O general que planeja e leva a effeito os assaltos de Villeta, Angostura, e Lomba Valentina, pelo modo porque unanimemente descrevem todos que os testemunharam, não teria feito o mesmo em Humaytá se os resultados previstos podessem levar-nos a iguaes consequencias?

Diga-nos o illustre articulista com imparcialidade o seu juizo a respeito dos ultimos acontecimentos: faça a justiça promettida ao valoroso, e intrepido marquez de Caxias.

Do contrario diremos, que os seus espiritos miraram fins puramente politicos; não foram imparciaes, como se apregoav: que visaram o homem politico, e não o soldado, que *curvado ao peso dos annos, saciado de distincções, gosando nome prestigioso, só o patriotismo o arrebatou até o longiquo campo onde se debate a honra da nação.*

O silencio, que a respeito dos estrondosos feitos de nossas armas tem até hoje guardado a imprensa da opposição, não abona muito os sentimentos patrioticos de seus redactores.

A desafronta da honra nacional ultrajada nada tem que ver como luta dos partidos.

Nos campos do Paraguay batem-se Brasileiros que com seu sangue lavam a mancha lançada no pavilhão auri-verde, e curvam a seus pés o despota audaz que nos insultou.

Alli não ha liberaes, conservadores, e fusionistas, ha sómente filhos do imperio da Santa Cruz.

(A PEDIDO.)

Ad perpetuam rei memoriam.

Na *Opinião Nacional* n. 32 se lê:

« Dizem que a montanha russa do Jardim de palacio é um simples *meio* que o *fim* é fazer uma *gruta*, uma especie de *forno para refresco.*

« Será assim, a beira d'agua, uma especie de gruta de *Calipso*, para ser pranteada a partida de algum Ulysses progressista.»

Em outro numero se lê sôb o titulo—O DOGE:

« Estamos em Veneza, temos o Doge, e as gondolas, nymphas saindo do seio da espuma, e quadro pittorescos que encantam a vista.

« O DOGE passeia nos salões, preside aos conselhos dos dez, e falla do futuro de sua republica.

« Se o virem por ahi, *olhar de Leão, andar de boi* (!!) gesto de *macaco*, e suspirando por *uma cadeira de quarenta annos*, (senado), não se admirem, que o Doge tem tino, e tem faro. Creiam no homem em posição sufficiente para fazer conquistas (não amorosa) addicto ao governo dos povos, lançando a luneta para os horisontes do futuro e revendo-se nas aguas do Capibaribe ao som da musica em uma gondola imperial.» (Allusão a uns passeios que deu o Sr. Villa-Bella com a familia, pelo rio Capibaribe acompanhado de uma musica.)

Ainda na mesma *Opinião Nacional* se disse:

« A montanha russa que se está construindo no jardim de palacio dizem que é para aprender-se a *escorregar*.» (O gripho não é nosso.) Deploremos o máo emprego dos dinheiros publicos, n'um epocha em que a *arte de escorregar está tão vulgarisada.*»

Em um artigo assignado pelo *Sr. Dr. Aprigio Guimarães*, publicado na *Opinião Nacional* n. 78 de 14 do corrente se lê:

« *Protesto que a Opinião Nacional nunca teve intenção de offender o Sr. barão de Villa-Bella em sua vida particular.*

É o caso de dizer-se:

Ambo florentes etatibus &c.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Em um communicado publicado no *Diario* de hontem lê-se o seguinte periodo:

« A idéa de se collocarem pregos foi proposta ao Sr. Dr. Portella, advogado do Sr. Antunes, a quem provavelmente foi por aquelle senhor communicada e considerada como mais efficaz. »

Não sendo mais advogado do Sr. José Antunes Guimarães desde o dia 11 do corrente, em que este senhor dirigio-se ao meu escriptorio e pedio-me todos os papeis que tinha em meu poder, não me apressei em vir á imprensa, esperando que o que o Sr. Guimarães houvesse de dizer sobre aquelle communicado me dispensaria de fazê-lo: o silencio, porém, que elle guardou a respeito d'aquelle periodo no communicado que fez publicar no *Diario* de hoje obriga-me a dizer o seguinte:

Como advogado do Sr. Guimarães redigi a nota de uma convenção que, não sendo assignada pelos empreiteiros dos trilhos urbanos por diversas razões e especialmente pelo facto de não intervir nella um ex-proprietario do sitio residente em Portugal, ficou sem effeito. Nessa nota, que está em poder do Sr. Guimarães, não foi consignada a idéa de pregos. Como meio de evitar o transito, e sim muro, portão e vigia. Na occasião em que a mim e ao Sr. Guimarães foi dito que os empreiteiros não assignaram o papel de convenção fallou-se em pregos—não como proposta que devesse apreciar e muito menos levar ao conhecimento do Sr. Guimarães, que estava na occasião presente, e que certamente não precisava de opinião minha sobre cousa que não importava, desde que, pela recusa da assignatura havia cessado a possibilidade de acôrdo amigavel.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

O sangue

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro. E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêm do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, impigens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo. E' facilimo e está ao alcance de todos. E' simplesmente preciso tômar o extracto composto de salsa parrilha do Dr. Ayer. Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

As sezões desafiadas

As pessoas armadas com a salsa parrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora.—Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma generadora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam á uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças as suas qualidades suavizadoras, curativas e fortificantes.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte=12$500 por arroba (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 483 e 488 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 170 % de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	431:912$944
Idem do dia 16	28:116$339
	460:029$283

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	363	
Idem idem com generos	418	781
Volumes sahidos com fazendas	126	
Idem idem com generos	429	555

Descarregam hoje 18 de janeiro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez—*Carrington*—dormentes.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—vinhos.
Barca ingleza—*Sappho*—polvora.
Brigue inglez—*Eleonor*—alcatrão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 DE JANEIRO A 23 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	12$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	2$650
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	4$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grades	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbo	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

O 2.º conferente. — *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O ajudante do stereometra. — *Manoel Antonio Viegas Junior.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869. — *Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	14:076$583
Idem do dia 16	1:868$552
	15:945$145

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	73:406$186
Idem do dia 16	9:399$421
	82:805$607

PRAÇA DO RECIFE

EM 16 DE JANEIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Os saques effectuados durante a semana regulou de 19 3/4 d. por 1$, sendo que para a Europa importaram em £ 25,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 12$500 a 12$800, o de Maceió, posto a bordo, a 12$500 por arroba e o da Parahyba não obteve venda.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$050 a 3$400 e em bruto de 2$550 a 2$600 por arroba.

AGUARDENTE.—Idem de 80$ a 82$ por pipa.

COUROS.—Idem de 250 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$450 e o do Estreito 3$ por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se em atacado a 17$800, e a retalho de 18$ a 19$ a barrica.

BATATAS.—Idem de 1$ a 1$200 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$700 por libra.

CERVEJA.—Regulou de 4$500 a 5$200 e da superior a 8$200 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se a de New-York de 28$ a 31$ a barrica, a franceza a 30$, a de Richmond de 30$ a 31$, a de Trieste de 33$ a 35$, a do Chile de 12$ a 13$ a sacca com 100 libras e a da California a 13$500 a sacca; ficando em deposito 5,200 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 300 da terceira, 6,000 da quarta, e 12,000 saccas da ultima.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 125 % de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$100 a 1$200 e a franceza de 980 a 1$ por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$500 por galão.

PASSAS.—Idem a 8$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$100 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 15$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 128$, por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa a 220$ e do estrangeiro tinto a 215$ e branco a 245$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 700 rs. o pacote.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool, carregando aqui, 5/8 sem primagem á vela, e 5% á vapor, do assucar em lastro, para o mesmo porto, a 17/6 a 20%, e para o Canal d'aqui e de outras provincias, a 40/ a 37/6 e 5%

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Sappho*, de 299 toneladas, capitão C. Opzoomer, equipagem 13, carga 400 barris com polvora e outros generos: a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão Craig, carga assucar.

Canal—Brigue norueguense *Activo*, capitão H. Halonsen, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Izabell Redley*, capitão William Soop, carga algodão.

Aracaty — Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 17.

Cardiff—30 dias, brigue norueguense *Paulynia*, de 200 toneladas, capitão Schaming, equipagem 11, carga carvão; consignado ao mesmo capitão.

Barcelona—64 dias, patacho hespanhol *Adela*, de 116 toneladas, capitão Pedro Maristano, equipagem 12, carga vinho; consignado a Burle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias Lima, carga varios generos.

EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 20 do corrente, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levadas em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 25 barricas com marmore em pó com a marca letreiro, vindas de New-York no hiate *Jonh Rose*, entrado em 4 de novembro do anno proximo passado, pesando liquido 8,910 libras, no valor official de 2:970$000, as quaes foram abandonadas aos direitos por H. de La Grange.

Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

José Mauricio Ferreira Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que fica de ora em diante estabelecido como regra que os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado terão lugar nos dias 12 dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno e quando forem santificados no dia seguinte.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.

O official-maior

Manoel Mamede da Silva Costa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,

Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,

Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo com-

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará:

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijôca, e ao S. E. 4. E. da ponta do Curuçá em latt. S. 0°—26'—9"—, e long. O. de Grew 47° 54'—3"—, em fundo de 16 braças arêa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes:

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contém um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés acima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4. O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pópa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que ácima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

Conferi.—Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario,

Decio d'Aquino Fonseca.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Teixeira Mendes, Antonio José Duarte Coimbra, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio de Souza e Sá, Braga & Villaça, Dr. Cassemiro Borges Godinho de Assis (2), Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, C. Adelino, Erasmo José de Mello, D. Feliciana Maria do Rego, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Borges Marques, Francisco da Silva Vaz, Francisco dos Santos Lomba, D. Guilhermina Franca de Oliveira, Dr. Gabriel S. Raposo da Camara (2), D. Joaquina Maria do Sa-

cramento, J. C. Bravo & C., João Gabriel Baptista, José Hermino de Sá e Souza, José Marcos Nunes Belfort, D. Maria Augusta H. Jorge, Dr. Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Urbano Nunes Machado Antunes, Raymundo Agostinho Vieira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreire Baltar, rua do Brum n. 92.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação, utencilios e fazendas

existentes na loja de mindezas n. 5 á rua da Cadeia constituindo a massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha.

HOJE.

Segunda-feira 18 do corrente ás 11 horas

NA MENCIONADA LOJA.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá estes objectos cuja relação e avaliação podem ser examinadas no armazem dos Srs. Lopes & Oliveira, depositarios da referida massa.

LEILÃO

De 53 caixas com vidros sortidos.

Terça-feira 14 de janeiro ao meio dia.

Na alfandega armazem n. 6.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C n. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele*, o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito na alfandega armazem n. 6.

AVISOS DIVERSOS.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

JABOATÃO
Hotel da barra

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que o seu hotel está convenientemente preparado para receber e bem servir áquellas pessoas que quizerem passar dias no aprasivel Jaboatão. Como se aproxima a festa do glorioso Santo Amaro, o proprietario deste estabelecimento espera que as pessoas que fazem a festa, e que queiram apreciar os excellentes banhos, se dirijam a este hotel, visto que alli encontrarão todas as commodidades precisas.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

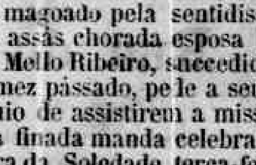
— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia; quem o tiver e quizer alugar pode ir na do Hospicio n. 49 ou na rua larga do Rosario n. 38, loja, que se dirá quem precisa.

Gabinete Portuguez de Leitura

Pela secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura se faz publico que as sessões ordinarias da directoria terão lugar nas segundas-feiras as 7 horas da tarde, no respectivo edificio.

Secretaria da directoria 16 de janeiro de 1869.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.



Mauricio José dos Santos Ribeiro, profundamente magoado pela sentidissima morte de sua nunca assás chorada esposa D. Guilhermina das Dores Mello Ribeiro, succedida em Lisboa, no dia 20 do mez passado, pede a seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que pela alma da mesma finada manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Soledade, terça-feira 19 do corrente, as 6 horas da manhã, pelo que será eterno seu reconhecimento.

O bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira possuido do mais profundo sentimento, convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que por alma de seu sempre lembrado pae, manda rezar hoje pelas 8 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de um homem para, como feitor, tomar conta de um sitio perto desta cidade: na rua de Hortas, taberna n. 43.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua de Apollo n. 55, excellente casa com bastantes commodos e bonita vista para todos os lados: quem a pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 44.

— Fugio do sobrado n. 38 da rua da Cruz no dia 15 do corrente, a tarde, um papagaio fallador, levando preso no pé esquerdo uma corrente: pede-se a quem o apanhou o favor de o levar ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

— Manoel Vieira Bernardes, negociante matriculado, estabelecido com padaria na rua do Meio ns. 21 e 23 da cidade de Goyanna, pelo presente scientifica ao corpo commercial, que cedeu o mesmo seu estabelecimento aos seus filhos Manoel Vieira Bernardes Junior e Rezende Vieira Bernardes, livre e desembaraçado, ficando o mesmo estabelecimento gyrando na razão social de Vieira Junior & Irmão, a contar da presente data em diante. Recife 15 de janeiro de 1869.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— O Sr. Francisco Xavier Pereira de Brito queira apparecer no Coração de Ouro a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

— Precisa-se alugar um cosinheiro bom: na rua da Imperatriz n. 6, 1º andar.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores,

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem freguentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Criado.

Precisa-se ainda de mais um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

AVISO.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ou mandarem por seus respectivos procuradores a estação de Cinco Pontas receber o 10º dividendo de suas acções.

Villa do Cabo 18 de janeiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

Instrucção primaria e secundaria.

Lecciona-se primeiras letras, francez e rhetorica: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 42.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, e levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada; andou embarcado em vapor da companhia Pernambucana. Quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 35, casa de Luiz de Oliveira Lima.

Convida-se aos parentes, e todas as pessoas amigas do fallecido alferes Amaro Gonçalves dos Santos, para que se dignem comparecer na matriz de Santo Antonio do Recife, no dia terça-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhãa, afim de assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que tem de serem ditas pelo eterno repouso de sua alma; com o que além de praticarem um acto de verdadeiros christãos, darão uma plena demonstração do quanto prezam a memoria de um infeliz amigo.

José Materno de Azevedo Santos, Senhorinha Generosa de Azevedo, Maria Dativa de Azevedo Araujo, Antonio Aladim de Araujo, ausenetes, e Isabel Maria de Hungria Dias, filhos, genro e irmãa, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, sogro e irmão José Antonio de Azevedo Santos, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa e officio que se celebrará no setimo dia pelo repouso de sua alma, na matriz da Boa-Vista, terça-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se a rua do Brum n. 69.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: na rua do Trapiche n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de rapaz solteiro: á rua do Queimado n. 12, loja.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

Attenção

Para se evitar letigios, previne-se que ninguem contrate negocio algum com os escravos de José Lins de Sigueira Cavalcante Junior, hoje morador no engenho Manhoso do Porto Calvo das Alagoas, por quanto se acham hypothecados e segundo as condições da hypotheca se presume vendidos. Os escravos são: Honorato, cabra, Maria dos Campos, crioula, Amador, crioulo, Romão, cabra, Benedicto, Angola, Cincinato, cabra, Severino, Angola e Olympia, crioula,

Recife, 15 de janeiro de 1869.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar, recebe-se as informações a respeito.

Ao publico

O abaixo assignado faz ver ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que se retira para Aracajú a negocio a bem da sociedade, que gira nesta praça sob a razão de Guimarães & Silva, e que fica entregue de todo o negocio, seu socio José Pereira Mendes Guimarães.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

Antonio Thomaz da Silva, Junior.

— Vende-se uma escrava crioula de idade 30 annos, sabendo cozinhar, lavar, e tambem vende na rua; á rua do Pilar n. 62.

— Vende-se 1 escrava, bonita crioula, insigne engommadeira e cozinheira, com um lindo filhinho, 6 ditas para todo serviço ainda mesmo o de engenho, 1 escravo moço por 700$, 1 negra boa quitandeira e que faz todo o serviço por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 112, 1º andar.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Fugio no dia 8 do corrente a escrava Candida, crioula, de idade 24 annos, com os signaes seguintes: bem preta, baixa, quando falla aperta os olhos porque soffre da gaguez, e é myope, levou vestido encarnado já desbotado e chale amarello: quem a pegar leve á rua Imperial n. 239, ou ao subdelegado de S. José, que será recompensado.

— Perdeu-se ha 15 dias, da Passagem da Magdalena pela Estancia e sitio do Sr. Dubourcq um sobretudo de borracha branca com forro de quadrinhos: agradece-se e gratifica-se bem a quem o achou e queira levar a rua da Cruz n. 35.

— Bento de Barros Feijó e Tranquelino Candido da Silva Brasil fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que julgam nada dever a esta praça do seu estabelecimento que gyrou sob a firma de Feijó & Silva, cuja sociedade acha-se de commum accordo dissolvida, desde 31 de dezembro proximo passado, ficando o dito estabelecimento bem como o activo pertencendo ao socio Silva. Recife 2 de janeiro de 1869.

— Perdeu-se no dia 14 do corrente uma carteira feita de papel de Hollanda, contendo em sedulas sessenta e tantos mil réis, uma letra já vencida de 80$800 e varios conhecimentos de decima de predios urbanos, pagos nos dias 12 e 13 tambem do corrente: quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao segundo andar do sobrado da rua do Sol, esquina da rua das Flores, que será recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua da Praia n. 59, 2º andar.

Attenção!

Fugio hoje pela manhãa a escrava de nome Generosa, pertencente ao Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, da Parahyba, a qual tem os signaes seguintes: cor preta, cabeça pequena, cabellos carapinhos, olhos grandes, estatura regular, dorpo bastante secco, pés um pouco apalhetados, gesticula muito quando falla, com idade de 16 para 17 annos, é muito ladina, lava bem, cozinha e engomma, sahio com vestido de chita rôxa e chale azul: quem a prender póde entrega-la ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na rua Nova n. 7, 2º andar, ou ao Sr. Manoel Caldas Barreto, em Beberibe, que será recompensado devidamente.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de uma familia estrangeira: para tratar na rua do Cajueiro n. 4.

Ao publico

Fugio do abaixo assignado, morador na villa de Limoeiro, no dia 11 do corrente, um seu escravinho mulato, de nome José, com idade de 11 annos, mais ou menos, nariz afilado, cabellos caixeados, olhar imitando a vesgo, dentes perfeitos, e cuja falla é descançada, levou vestido camisa de algodãozinho e ceroula do mesmo panno, e chapéo de palha grossa; suppõe-se que seguio para o Recife: quem o encontrar e levar a seu dono, será generosamente recompensado.

Manoel dos Anjos Silva.

Pedido.

O Sr. que ha 4 dias tomou na loja d'Aguia Branca as amostras de biccos de guipure, e enfeites de seda, faça o favor d'as restituir porque de certo ha mais quem precise dellas.

— Um moço que tem pratica de escripturação por *Partidas Dobradas*, que escreve e traduz as linguas, franceza e ingleza, offerece-se para guarda-livros de qualquer casa commercial, e dá pessoas idoneas por garantia de sua reputação: quem precisar queira annunciar, ou deixar sua morada nesta typograhia, com as iniciaes A. R. B.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* ns. 1 e 2 do corrente anno; nesta typographia.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S DO BOM CONSELHO, RUA DO HOSPICIO N. 36.

Neste estabelecimento precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações precisas para desempenhar o cargo de censor.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 104, loja.

Offerece-se

uma ama de leite de primeiro fructo, a qual prefere casa estrangeira e sendo fora da cidade melhor, e no caso que seja casa brasileira que saiba differençar uma ama de seus proprios escravos: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo loja n. 13.

Aluga-se

O 1º, o 2º e o 3º andares do sobrado da rua direita n. 88, ultimamente concertado e com bons commodos para familia; a tratar na padaria n. 84, á mesma rua.

Aluga-se

Precisa-se alugar duas pretas escravas ou dous moleques que sirvam para vender na rua frutas e outras cousas: a tratar na rua do Queimado n. 57, loja.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, era mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrheas, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos « doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e Cª.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alem de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA.
Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a negocio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Antonio de Andrade de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

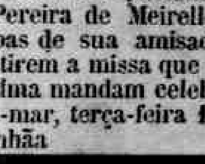
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

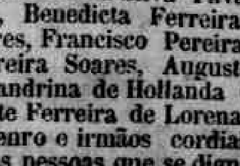
— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Copiares (patêo do Terço) n. 1, 1, sobrado.

Maria Anna Cavalcanti Barreto de Souza Leão convida aos amigos de seu fallecido marido Francisco Cavalcanti de Souza Leão para assistirem a missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma tem de ser celebrada na igreja da Santa Cruz, as 8 horas da manhãa do dia 19 do corrente.



Francisco Pereira de Meirelles e sua mulher D. Maria da Silva Pereira de Meirelles, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu pai e sogro Manoel Pereira de Meirelles, em Portugal, rogam as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-mar, terça-feira 19 do corrente as 7 horas da manhãa



José Joaquim Soares, Maria da Silva Pereira de Meirelles, Zepherina da Silva Pavão, Maria Ferreira Soares, Benedicta Ferreira Soares, Anna Ferreira Soares, Francisco Pereira de Meirelles, Joaquim Ferreira Soares, Augusto Ferreira de Lorena, Alexandrina de Hollanda Chacon de Lorena e Vicente Ferreira de Lorena (ausente) marido, filhos, genro e irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e mana D. Marcolina Ferreira de Lorena Soares e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma se celebrará na igreja de S. José de Riba-mar, terça-feira 19 do corrente as 6 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18 entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

— Desappareceu da rua dos Coelhos n. 20, o cabrinha escravo de nome Milburges, idade 10 annos, o qual tinha vindo do engenho Salgado, curar-se de mordedella de cachorro damnado. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que delle souber, se sirva dar parte na dita rua dos Coelhos, ou na rua do Apollo n. 8.

Attenção

Precisa-se de 2:000$ a juros pagando-se o premio que se convencionar e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. M.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar, que do primeiro do corrente tem dado sociedade em seu estabelecimento de fazendas a rua do Queimado n. 18, a seu caixeiro interessado João Baptista dos Guimarães Peixoto, sendo a firma de ora em diante — Carvalho & Peixoto — competindo a ambos o uso da firma social.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

Manoel Ribeiro de Carvalho.

25$000.

Paga-se 25$000 mensaes de aluguel por uma escravo que cosinhe bem e tenha bom comportamento: na rua dos Pires sobrado n. 27.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

Na rua da Imperatriz n. 18 preparam-se bandejas com bôlos enfeitadas, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bôlo, garantindo-se o acceio, promptidão e preço modico.

ATTENÇÃO

Quem perdeu hontem um massinho de sedulas, dando os signaes certos procure n'esta typographia.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá n. 2 B.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no pateo da Ribeira n. 43.

— Joaquim Simão dos Santos e Antonio Ferreira Alberto fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o 1º de janeiro estabeleceram uma casa de seccos e molhados no largo da Penha n. 8, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Santos & Ferreira. Recife 15 de janeiro de 1869.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

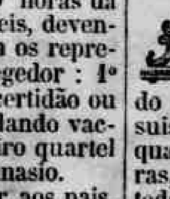
Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se um terceiro andar de um sobrado na rua da Praia e um segundo no caes do Ramos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, segundo andar.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caxeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG — 10 000 caras das impingens pustulas, herpes, sarna comixões, morimonia, e alterções, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrecto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Antonio Faustino de Castro
Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.
LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA
DO
IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
Da rua da Aurora n. 52
PARA A
RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mamer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . 20
Peças de trança lisa e caracol a 40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e 240
Abotoaduras para colletes a . 320
Botões de louça para camisas, a 160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a. . . . . . . 1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e. 400
Garrafa de tinta roxa a. . . 800
Caixas com 100 enveloppes a. 500
Mantas de seda para homem a 800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por. 600
Frascos com oleo para cabello a 400 e 600
Lãa para bordar, libra. . . 6$800
Escovas finas para chapéo a . 320
Ditas para cabello a 320 e. . 500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e. 600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e . . . . . 1$000
Gravatas de seda de côr a . 320
Ditas pretas a 400 e . . . 500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .
Peças de fita de coz com 10 varas a. 500
Latas com graxa, duzia a . . 480
Coques muito bons com rede só a rede val . . . . . . 1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e . . . . . 4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos 240
Latas com banha (familia), duzia 2$200
Frascos com banha a 320 400 e 500
Botões para punho fazenda boa a 80 e 100
Volta de Aljofre cousa boa a 160
Fitas para debrum de vestido a 500
Caixa com agulha franceza a 160
Botões de aço para colete duzia a 120
Cartão com alfinetes a . . 100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . 15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e 500
Meias muito finas para senhora duzia. . . . . 5$000
Cartas francezas a 200 e . . 240
Ditas portuguezas a 120 e . . 200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos 600
Frasco com tinta a 100 e . 106
Franja de lãa para sapato (peça) 1$000
Papel de peso muito bom . . 4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & C.ia EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da fórma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C.a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos casos, dos meninos. »

D^r GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a encerra 4|2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

Attenção.

Hontem pelas 11 horas do dia mandou-se o mulatinho José na rua das Cruzes buscar um *Diario*, não voltou até o presente, consta que dormira na rua das Cruzes acoloiado com outros moleques, ainda hoje ahi foi visto. Representa ter 9 annos de idade, côr alaranjada, olhos grandes e azues, cabellos carapinhos, falla grossa, levou calça e jaqueta de algodão azul, ja rota, e remendado no joelho chapeosinho de carnauba, ja velho; quem delle der noticia, ou o pegar leve-o atraz da matriz da Boa-vista n 26, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea, nova, com muitos commodos, com quintal murado e fruteiras, na Capunga, rua das Crioulas ao pé do sitio n. 53; a tratar na rua do Vigario travessa n. 33.

— Alugam-se escravos de ambos os sexos: na rua do Pires n. 35, sobrado que faz quina para a rua da Conceição.

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

Collegio da Conceição.

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 14.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que a antiga casa commercial de seu finado pai, o senhor José dos Santos Neves, fica gyrando sob a firma de *José dos Santos Neves & Irmão*, desde o 1º de janeiro do corrente anno.

Recife 15 de janeiro de 1869.

José dos Santos Neves.
Joaquim dos Santos Neves,

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheumatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumôres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio pequeno perto da praça, que seja trabalhador e capaz; paga-se á secco, dando-se casa propria e bôa para morar: á quem convier dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Cesta, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

GENERAL VERSAMMLUNG

DES DEUTSCHEN HUELFSVEREINS

Montag, den 18 januar, Rua do Sebo; in dem Locale der Herren H. Leiden & C. halb acht Uhr Abends.

Die Mitglieder werden gebeten, puenktlich zu erscheinen, und erinnert, dass Antraege, welche auf Abaenderungen in den Statuten hinzielen, mindestens 8 Tage vor der general versammlung schriftlich bei dem Unterzeichneten einzureichen sind.

Der Secretaer
Otto Bohres.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

E' preciso resposta.

Em vista do annuncio do Sr. José Maria Sodré da Motta, publicado no *Diario* de hontem, no qual declara que nada deve nesta praça, nem mesmo fiança por escripto ou verbal, é, pois, conveniente que declare se é ou não fiador da casa á rua Direita n. 15 que por consideração o seu proprietario deixou de acceita-la por escripto.

COMPRAS.

— Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 34, armazem.

Ferros velhos,

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

Compra-se

uma escrava moça de côr preta que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Compra-se um relogio de ouro usado, prefere-se descoberto: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Compra-se uma escrava de 12 a 16 annos de idade, preta ou de cor: no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

Attenção

Vende-se o engenho Mussayba, sito em Santo Amaro de Jaboatão, o qual contém bastantes mattas virgens, e proporção para o refazimento de gado em grande escala, cujos terrenos de plantação se acham inteiramente descançados por não serem trabalhados ha mais de 6 annos: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 24, a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

— Por 700$000 vende-se uma crioula de 40 annos bôa figura, é baratissima: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se, estas com habilidades.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado: não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o logar proprio de sua venda.

Na travessa da madre de Deus n. 14.

Armazem de Candido A. Sodré da Motta.

Tem para vender o seguinte:

Cimento de Hamburgo o melhor que é possivel para edificações.

Farello da America saccos de 120 libras.

Uma armação de louro e amarello completa para venda, com pesos e medidas.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

A BOA PITADA DE RAPÉ NA

AURORA

A bôa pitada de rapé na Aurora

A BOA PITADA DE RAPÉ NA AURORA

A loja da Aurora

rua larga do Rosario n. 38,

Pertencente a Manoel Lopes & Irmão, recebeu as seguintes qualidades de rapé muito fresco:

Rapé gasse grosso, dito gasse fino, dito Paulo Cordeiro, princeza rocha, dito de dita viajado; todas estas qualidades acima, e vindo do Rio de Janeiro, rapé princeza fino da Bahia, dito princeza meio grosso tambem da Bahia, dito francez muito fresco, dito Meuron; todas estas qualidades se vendem tanto em libras como á retalho; assim como tambem tem bom sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precisar: quem duvidar vá á loja da Aurora na rua larga do Rosario para verificar a verdade, onde sempre encontrarão o desembaraço e bom agrado prompto a despachar qualquer freguez que queira honrar este estabelecimento.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se um boi manso: a tratar na padaria da Capunga.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir lentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché. 160
1 Caixa de linha com 50 novellos 500
1 Dita « « 50 « 800
1 Dita « « 10 « 500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas 300
1 Dita « « de 200 jardas. 1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça. 560
Dita « branca 260
Dita « 120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós. 900
Dita « « cós 500
Pentes voltiados para menina e senhora. 300
Ditos muitos finos. 500
Ditos preto com chapa. 400
Ditos brancos 320
Ditos pretos. 250
Ditos brancos finos. 400
Escovas para dentes a 160, 240 e 360
Ditas para cabellos. 280
Ditas muito finas. 900
Ditas para roupa. 320
Ditas dita de dita. 500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e 2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e 4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas. 2$000
Entremeios bordados a peça 600 700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$ 2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500 2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos. 1$000
Fita de sarja de todas as cores. 1$100
Gravatas pretas a 320 e 500
Ditas de cores. 500
Sapatos de trança e tapete. 1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira 1$300
Frasco com extracto em sapatios. 400
Ditos com oleos. 400
Dito agua de Colonia, piquenos. 500
Dito, dito de dito de fiever. 1$000
Ditos com banha. 500
Ditos com tonico. 1$000
Ditos com oleo filocome. 1$000
Ditos com extracto e banha. 1$000
Ditos com extractos diversos 500
Pao de pomada. 500
Ditos pequenos de pomada. 80
Capellas para noivas muito finas. 3$400
Sabonetes, 120, 320 e 500
Ditos transparentes de bolla 500. 1$000
Redes para cabeça 300
Bandeja 900 a 1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido 240
Porceira de contas. 800

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo. só encontram no Triumpho ! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato do ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentes delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÊRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galopeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 54, a 2$ a duzia.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS:
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antonieto.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado; assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a appreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta *dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e [illegible], que são mais ou menos acidos ou perigosos. [illegible] passar uma escova humida por cima, [illegible] uma mucilagem suave e [illegible] os dentes perfeitamente [illegible].

PÓS ROSADOS

[illegible] a pelle do rigor dos ventos e do frio, [illegible] agradavel frescura, e [illegible]. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e C.ia PHARMACEUTICOS em PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços: assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: á tratar na rua da Praia n. 20.

— Vendem-se dous silyndros por modico preço em perfeito estado, proprios para padaria; a tratar no pateo do terço n. 63.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Moleque fugido.

Fugio no dia 31 de dezembro proximo passado, da villa da Escada, em occasião da feira, o moleque Noé, natural do Limoeiro, de 13 annos de idade, côr fula, dentes perfeitos, pés apalhetados e umbigo grande, pelo que se torna conhecido. Anda vestido de camisa de chita escura usada, calça de brim pardo e chapéo de palha de lista preta com fita da mesma côr, velho. Costuma mudar o nome para Manoel e dizer-se forro quando foge. Paga-se bem á quem o levar ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva na estação da Escada, ou ao Sr. Bruno Alvaro Bardosa da Silva, á rua da Cruz do Recife n. 45.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente, do engenho Bateteira, freguezia da Escada, o escravo preto crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, cujo escravo esteve no deposito geral até o dia 23 do proximo passado, e tem os signaes seguintes: alto, secco, rosto picado de bexigas, falta de dentes na frente, côr preta e sahio de chapéo do Chile, palitó e calça de castor, camisa de madapolão. Quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardo Pontual, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 9 do corrente o muleque de nome Vicente, de bonita figura, bem preito que representa 16 annos, nariz chato, pés grandes, cabellos cortados e levou calça e camisa de algodão listras e chapéo de baéta velho: quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 36, em casa de seu senhor, que será recompensado de seu trabalho.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pau de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo) Serra Tallada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— Fugio no dia 8 de dezembro proximo passado um escravo de nome Januario, preto, de cor fula, ja tem cabellos brancos na cabeça, levou vestido calça e camisa azul de algodão já usado, costuma andar com peitoral de couro e apracatas nos pés, foi morador em Mamanguape, para onde se julga ter ido, por ter alli filhos: roga-se as autoridades policiaes ou as pessoas que delle tiverem conhecimento, o prendam e o levem á rua da Lingoeta n. 10, que serão recompensados, ou em casa de Manoel da Silva Mendonça Vianna.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Existe fugido, desde o dia 1 deste mez, a escrava de nome Domingas, côr cabra, com uma cicatriz no peito do pé esquerdo, proveniente de fogo, representa ter de idade 30 a 35 annos, filha do sertão Rio do Peixe, levou no corpo um vestido côr de rosa e chaile roxo: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, que será gratificado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito pachola: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

O Bernardino das Velhas

O Bernardino das Velhas
Era um grande maganão,
Em vendo velhota rica.
Eis logo o nosso ratão
Namorado, derretido,
De beiço todo caido,
A fazer-se toleirão.
A respeito de dinheiro
Mal d'elle lhe dava o cheiro.
Sempre andava a *pedir chuva*,
Tanto assim que elle dizia
Que por feliz se daria
Se apanhasse uma viuva
De millionario velhote
Que o dotasse com bom dote.
De feito, casou com uma
Que namorou no theatro,
Não sei se foram seis noutes,
Se foram cinco, ou se quatro.
Mas, Jesus! que dous açoites
Que as velhas todas merecem,
Quando enviuvam e casam
E não pensam e s'esquecem
Que os maganões que as conquistam
Do que vão sómente ao cheiro
Não é de amor e belleza,
Mas de apanhar-lhe o dinheiro.
Eu tenho muito respeito
Pelas senhoras d'idade,
Porém isso não me inhibe
De faltar-lhes a verdade.
Logo que o meu Bernardino
Se vio com algum tostão...
Então é que foi o fino!
Que grande parlapatão!
O que imaginou primeiro
Foi fazer-se *conselheiro*,
Logo em seguida *barão*;
Mas para que o leitor pense
Como elle era charlatão,
Contentou-se com a *posta*
Do lugar de amanuense
Em certa repartição.
E lá todo inchicharrado
Se reputava feliz,
Escrevendo muito inchado
Expressamente sem X!
E o nome todo do chefe,
João *Possidonio* de tal...
Com P O pó, C., cedilha,
Isto em letra garrafal.

Retrato do Bernardino

Velho que quer ser menino,
Mas que não passa de velho,
E velho de embirração,
Que está horas ao espelho
P'ra ir p'r' á repartição.
A cara é negra, e tem sitios
De um castanho-tartaruga;
De cada lado da testa,
Tem uma grande verruga.
Com certa droga franceza
Tingia o cabello e o coiro,
Ficando depois da esfrega
Meio branco e meio loiro:
Porque a raiz do cabello
Onde não dava a mistella,
Branca ficava, e as pontas,
Essas de côr de canella!
P'ra encurtarmos razões,
(Isto aqui fique entre nós)
O Bernardino era um velho
Que até punha pó d'arroz
Nos sobr'olhos, e suissas!
E nas barrigas de pernas,
Punha barrigas postiças...
A velhota sua esposa
Era uma grande *carcassa*,
Fez a seguinte promessa
Ao Senhor Jesus da Graça:
Ir todas as sexta-feiras
Dar-lhe um *menino de cera*.
P'ra que tal voto fizera?
Ouçam; tenham paciencia!...
Para não ter *descendencia*!
Ao saber do disparate
O Bernardino se esquenta,
E com razão, porque a noiva
Já passava dos *setenta*!!!
Mas o nosso Bernardino
Era um grande maganão,
Em vendo senhora moça,
Eil-o de chapéo na mão;
Muita festa para a festa,
O dentinho arreganhado,
E *zás! bumba!* á queima roupa,
Logo ali declaração,
Da paixão que lh'es caldava
As fibras do coração!
A uma gentil menina,
Mais linda do que uma flôr,
Fez elle um dia na quinta
Esta confissão de amor:
« Eu casei com a velhota
« Mas não devia casar;
« Tu, anjo, tem dó de mim
« E não me queiras matar!»
N'isto a dama com justiça
A petição lhe despacha:
E *zás! pás!* préga-lhe em cheio,
Uma valente bolacha!!!
Ora ha velhos, realmente;
Que muito dignos são,
De apanharem das senhoras,
Surreada e bofetão,
No dia em que o Bernardino
Com a velha se casou,
Nenhum gaiato do sitio
Mettido em casa ficou.
Tudo foi para a igreja
E as enormes apoupadas,
Foram tantas ao casal,
Que interveio o regedor,
E a guarda municipal!
Um dos padrinhos, frescata,
Querendo lá no casamento,
Que se fez com espavento,
Mostrar seus bizarros feitos,
Compra um kilo de confeitos
P'ra dar á rapaziada;
Mas o moço que os mercou,
Que tinha o juizo vario,
Em vez de ir ao confeiteiro,
Comprou-os no boticario!
Resultando d'este engano
(Tal verdade o leitor... péze-a,)
Comerem os rapazitos,
Confeitos de magnezia!!!
Ha uma cousa com chiste,
Que ao Bernardino se fez,
Era digna até de pôr-se...
No theatro em entremez!
Foi elle dar a um sucio,
Certa somma de dinheiro,
Para faze-lo *fidalgo*
Mas *fidalgo-cavalleiro*.
E o agente encarregado,
Espertalhão, e bregeiro,
Impingio-lhe em vez do titulo,
Um diploma de archeiro!
A velha ao ver Bernardino,
De farda e calção e meia,
Deu parabens ao mofino,
De contentamento cheia,
E como certas palavras.
Por falta de illustração
As pronunciava erradas
Dizendo: *Pracer, cravão,*
Inxarope insposição,
Vendo o marido de farda,
Dizia que ia *d'albarda*
Assistir ao beijamão.
Q'ria dizer: *d'albarda*,
Muito direito na mão.
Aquella cabeça ôca
Querendo mostrar ás visinhas,
Que não era cousa pouca,
Homem de troca beldroca,
Fazia mil figurinhas!
Vinha, depois de jantar
P'r' a janella posto em pé,
Com a chavana na mão,
P'ra dizer: « Tomo café,
« Pois não sou nenhum poltrão!
« De tripeça e tirapé:»
Que grande parlapatão!
Ha ratões assim ridiculos:
Se não offende algum velho,
Dir-lhes-hei que será bom
Mirarem-se n'este espelho.

Luiz de Araujo.

Retrospecto politico de 1868

III

(Do Jornal do Commercio do Rio)

Republicas Platinas.

Foi no dia 7 de fevereiro que Montevidéo presenciou este arrogante escandalo, e assistio á perpetração do crime do coronel Fortunato Flores, como cidadão, como militar e como filho.

Não só o governo, mas tambem os habitantes daquella capital, foram sorprendidos pela louca tentativa deste joven, em cuja guarda todos haviam confiado. No primeiro momento ficou elle senhor da situação, e espalhou o terror e a consternação no meio daquella sociedade, que se via á merce de uma soldadesca indisciplinada, dirigida por um moço libertino.

O general Flôres, o ministerio e os cidadãos mais notaveis viram-se obrigados a abandonar aquella praça, refugiando-se na villa da União, onde começaram a organisar os elementos da resistencia.

Ao mesmo tempo os almirantes commandantes das forças navaes estacionadas no porto desembarcaram um contingente respeitavel, que garantia os interesses estranhos a esta estranha luta civil.

Foi necessario ao primeiro magistrado da republica comprimir em seu coração magoado todos os affectos de pai para fazer sômente uso dos meios de severidade que a rebellião do filho reclamava. Ainda nesta occasião o general Flôres revelou a grandeza da sua alma, e fez á sua patria o sacrificio que ella exigia.

O corpo diplomatico estrangeiro servio de medianeiro na questão, e resolveu-a sem effusão de sangue, convencendo o coronel Flôres que devia expatriar-se com todos os seus companheiros, a quem o general concedia a liberdade e a vida.

Um decreto do governo dando baixa áquele coronel, ao seu irmão Eduardo e a todos os officiaes seus complices, e desterrando-os do paiz, não tardou a ser publicado.

Venceu-se assim esta difficuldade; mas o acto do coronel Flores devia ter, para seu pai e para sua patria, mais funestas consequencias.

No dia 15 de fevereiro, marcado pela constituição, entregou o general Flores o poder supremo ao presidente do senado, D. Pedro Varella, e realizou assim o seu intento, tantas vezes annunciado. Por esta fórma deixava bem patente aos olhos do mundo que não fôra por uma ambição vulgar que assumira a grande responsabilidade de collocar-se á testa da revolução, mas sim para arrancar o poder das mãos de um partido infenso ás liberdades publicas, que só sabia governar dividindo os Orientaes entre vencedores e vencidos, e espalhando o terror por todo o solo da republica.

A satisfação que sentio o grande cidadão neste instante sublime da sua vida, transluz nas seguintes palavras do seu discurso ao passar ao seu successor constitucianal as redeas da administração:

« Não me manchei com uma só gotta de sangue, não fiz derramar uma só lagrima, a ninguem persegui, nem estabeleci a prepotencia de uns com prejuizo e abatimento de outros.»

Estas nobres expressões ainda não tinham acabado de echoar no paiz, e já o illustre general recebia a palma do martyrio, sendo victima da mais horrivel ingratidão que a historia registra.

O attentado do coronel Flores tinha revelado a fraqueza do governo e mostrado que era possivel a um grupo audaz assenhorear-se da capital, e dictar a lei ao paiz.

O partido *blanco*, embora tratado com indulgencia inesperada, pelo general, não podia esquecer-se de que tinha sido este a cabeça que o havia condemnado e o braço que executára a inexoravel sentença.

No seu orgulho immenso desprezava a generosidade do inimigo vencedor, que traduzia por fraqueza, e todo o seu afan era livrar-se deste homem, que tinha sido a barreira insuperavel opposta pela Providencia aos seus desatinos.

Poucos mezes haviam decorrido depois do descobrimento de um crime infame, que encheu de indignação todo o Rio da Prata, e perante a execução do qual não haviam recuado os descontentes da situação. Referimo-nos ás minas que ameaçaram sepultar debaixo dos destroços que produzisse a sua explosão todo um quarteirão da cidade, só pela possibilidade de ficar o general tambem envolto nelles.

Um odio que assim se havia manifestado não podia hesitar na perpetração de um novo e mais hediondo crime. Foi o que succedeu para eterna ignominia dos seus autores e complices, alguns dos quaes foram immolados no sangue ainda quente da victima illustre, e já estão prestando contas a Deus.

Preparava-se o general para sahir do paiz. Queria deixar aos seus concidadãos toda a liberdade, recolhendo-se durante o pleito eleitoral ao Estado Entre-Rios. O governador interino da republica, attendendo a que no dia 1 de março proximo o congresso nacional devia escolher o presidente, limitara-se a constituir a administração do Estado com os officiaes maiores das secretarias. Era uma organisação provisoria, como exigia a occasião, por isso mesmo fraca n'uma situação critica que apparecesse.

Animados por estas circumstancias favoraveis, alguns exaltados do partido *blanco*, sem combinação prévia, nem assentimento da maioria do partido, entenderam chegada a occasião de se livrarem do adversario generoso que até á hora de sucumbir havia sido a garantia delles proprios.

D. *Bernardo Berro*, velho respeitavel pela sua probidade politica, pela boa administração que tinha feito, pelos mais honrosos precedentes, emfim, foi quem concebeu e poz em execução o plano funesto que devia roubar á republica tantas existencias preciosas! Quanto cega o espirito do partido!

No dia 19 pela manhãa receberam o general Flores e os ministros resignatarios uma carta com a assignatura falsa do presidente do senado, na qual lhes pedia este que comparecessem naquelle mesmo dia na casa do governo. Quando elles para alli se dirigiam foi o carro assaltado por quatro assassinos, que mataram o cocheiro e o general a punhaladas, e feriram um dos ex-ministros.

Este nefando crime, realizado em pleno dia e no meio de uma cidade populosa, provocou uma indignação geral no povo, que jurou vingar o martyr.

Emquanto D. Venancio Flores se debatia com os sicarios, e lhes disputava a vida, o ancião que acima nomeámos capitaneando um grupo de *blancos* furibundos assaltava de improviso a casa do governo, aos brados de *morras aos colorados*, aos Brasileiros e á alliança, e de *vivas* ao Paraguay, e conseguia momentaneamente dominar-lhe alli, depois de uma luta breve, em que succumbiram o commandante da guarda e alguns soldados e foram feridos outros.

Passada, porém, a primeira impressão, e reconhecido em toda a sua gravidade o crime commettido, os colorados principiaram a reunir os seus elementos de acção, e dentro em pouco, assegurados de que a força publica permanecia fiel, assumiram uma posição que impoz logo respeito aos autores do attentado, demonstrando-lhes que, se bem combinado fôra o golpe, mui contrario ao que previam eram os resultados que delle tirariam.

A exaltação do povo pedindo vingança em altos gritos, tinha alguma cousa de imponente, que é impossivel descrever.

Dous dos assassinos foram immediatamente presos, inquiridos e espingardeados, sem nenhuma formalidade. Os conspiradores que se apoderaram da casa do governo, alli mesmo cercados, foram quasi todos agarrados e tirados para a rua. D. Bernardo Berro, pagou tambem com a vida a sua louca tentativa, com que manchou uma existencia inteira de honra e de serviços ao paiz.

Muitas outras victimas foram então sacrificadas, e a carnificina se tornaria horrivel se a nova administração não se mostrasse de uma energia que lhe mereceu applausos em circumstancias tão extraordinarias.

Medidas promptas e vigorosas foram immediatamente adoptadas, com apoio do corpo diplomatico estrangeiro, e, graças a ellas, a ordem se restabeleceu sem demora, não soffrendo a campanha o menor abalo.

A noticia da morte do general Flôres causou no Brasil profunda consternação. Amigo leal e sincero, elle, mais de uma vez, havia feito justiça ás nossas rectas intenções, e, convencido de que o imperio é o melhor penhor da independencia da sua patria, sempre procurou manter comnosco as mais estreitas relações.

No campo da honra em que nos reunio a guerra do Paraguay, sempre o vimos compartir as glorias e perigos dos nossos bravos, cujo denodo sabia apreciar.

Acalmada a agitação produzida por este infausto successo, todos os espiritos se voltaram para a eleição que devia ter lugar no dia 1 de março.

O risco porque acabavam de passar abrio os olhos aos *colorados*, que reconheceram o erro da sua divisão. No tumulo recem cerrado do digno chefe depuzeram rancores da vespera e unidos recorreram ás urnas.

Havia alguns pretendentes com propabilidades de triumpho, mas cederam em tempo a uma candidatura, nascida na ultima hora, e que prevaleceu, reunindo a unanimidade de votos do congresso, em um segundo escrutinio a que se teve de proceder.

O general D. Lourenço Battle, eleito entãp presidente, tinha servido como ministro da guerra com o general Flôres, e a sua ascenção ao poder foi recebida com satisfação e saudada com confiança, porque era conhecido seu caracter moderado e honesto.

Tomando conta da administração do paiz, o novo presidente organisou o seu ministerio com homens que tambem mereciam o conceito publico:

Parecia, portanto, que, depois de tantas calamidades, uma era feliz e socegada ia começar para a sempre convulsa republica Oriental, durante a qual lhe fosse possivel recuperaras forças perdidas. Vãa esperança! Ainda bem ella não tinha tornado a si do violento abalo politico por que passara, quando uma crise financeira sem exemplo no Rio da Prata veio pô-la novamente em sério perigo.

O dictador era um bom militar, excellente caracter, eminente cidadão, mas faltavam-lhe certos requisitos para administrador, mórmente em uma sociedade nascente e embuida de falsas idéas de progresso.

Por isso mesmo que tinha nas suas mãos um poder absoluto, entendeu que devia seguir os principios mais liberaes, quer em relação a politica, quer em relação ao systema bancario e financeiro do paiz, para mostrar praticamente que não havia antinomia entre a dictadura e a liberdade.

Sob este regimen nasceram varios bancos de emissão, que, não correspondendo a uma necessidade real do paiz, forçosamente vinham alterar a sua situação economica, e crear uma concorrencia fatal a elles mesmos e aos outros bancos já existentes na época da sua creação.

Succedeu o que era de prever, o que tem numerosos exemplos nos Estados-Unidos e na Europa. Estes bancos abusaram da faculdade de emittir de que gosavam, e inundaram a praça com um papel inconvertivel, que reduzia o estado ao regimen do papel-moeda sem nenhuma vantagem para elle.

O prazo marcado pelo decreto que tinha estabelecido o curso forçado das notas dos bancos devia findar-se no 1º de junho; mas nem todos elles se tinham preparado para a conversão, nem o governo mostrava a menor disposição de ampliar este prazo.

Entretanto a imprensa discutia a questão com calor, e sabia-se que o ministro da fazenda, D. Pedro Bustanante, estava no firme proposito de não conceder prorogação do prazo. Tanto tinha sido imprudente e immoderada a liberdade concedida, como era importuna e perigosa a severidade e repressão repentina de que se queria usar. Não havia barreiras que tivessem o poder de embargar de frente a acção destruidora da torrente. O remedio era peior que o mal, e toda a sociedade vio-se um momento perdida, porque á desconfiança que já a affligia succedeu o panico. Sob esta pressão desagradavel o commercio ficou completamente paralysado, e ninguem contava com certeza com os recursos que possuia, representados ou por um papel depreciado, ou por titulos de bancos insolventes.

Sobretudo a casa bancaria de Mauá & C., que tinha prestado extraordinarios serviços á republica, foi o alvo da mais porfiada perseguição.

Quando o chefe deste grande estabelecimento de credito reconheceu que não podia vencer a tenacidade do ministerio da fazenda, preferio fechar as portas e entrar dignamente em liquidação, a começar uma conversão que não poderia concluir, e que lhe absorveria toda a reserva metallica, prejudicando a maioria dos portadores de bilhetes e titulos.

No 1º de junho principiou o troco, e para manter a ordem ainda desta vez desembarcaram forças estrangeiras. Dentro em poucos dias o governo reconhecia a prudencia com que procedêra o banqueiro brasileiro e o presidente Battle vio-se obrigado a sacrificar o seu ministro para adoptar medidas mais suaves.

Immediatamente acalmou-se a crise, restabeleceu-se a confiança, renasceu o commercio, e a conversão se vai operando lentamente, mas sem abalo, promettendo restituir ao paiz em pouco tempo a sua condição financeira normal.

Com esta questão dos bancos coincidio uma pequena sublevação promovida por Maximo Perez, em Mercedes, que não teve importancia.

Depois disto a republica Oriental, tem permanecido calma e sua prosperidade é visivel. As empresas uteis encontram apoio no paiz, e com enthusiasmo se cuida de estrada de ferro e de outros melhoramentos que devem concorrer para augmentar a sua riqueza.

A imigração condensa todos os annos sua população, e á geração que tem desapparecido na voragem da luta civil succede outra intelligente, robusta, creada e educada em condições melhores.

Naquelle paraizo do mundo não ha problemas difficeis que resolver, nem ambições audazes que servir. Ha, sim, um vasto campo de fortuna que lavrar, para o que só é preciso juizo.

Saibam os Orientaes governar-se, desenvolvendo suas instituições e respeitando-as, que serão felizes e constituirão uma nação digna do respeito e estima geral, não pelo seu poder e extensão, mas pela sua riqueza e civilisação. O unico perigo que póde ameaçar a sua existencia é a *anarchia*, que tem demorado os seus mais preciosos recursos, e que ainda é a espada de Damocles suspensa sobre sua cabeça.

Quanto ao Brasil, que a constituio, que a todo o transe a quer independente, todos os receios são infundados. Dahi só lhe provirá o bem. Para tranquilidade do imperio e para que elle se eleve aos seus altos destinos, é mister que viva a republica Oriental. Se ella não existisse fôra preciso crea-la, como foi necessario á Europa inventar a Belgica.

Em relação á guerra com o Paraguay a republica tem respeitado o seu compromisso, fazendo-se representar no campo de batalha por um punhado de bravos. Não são sensiveis os seus sacrificios, nem em homens, nem em dinheiro, em these se póde affirmar que esta situação anormal, em lugar de lhe ter sido um onus, como ao Brasil, lhe tem sido proveitosa; porque o seu commercio prosperou extraordinariamente neste periodo. Entretanto a destruição do poder do dictador é mais um penhor para a independencia daquelle paiz, e menos um motivo permanente de conflicto para o Rio da Prata. Encerrou-se, pois, o anno para este pequeno e florescente estado em condições prosperas e esperançosas, que devem concorrer para o feliz porvir que lhe desejamos.

Arcebispado da Bahia

CARTA PASTORAL DO EXM. E REVM. ARCEBISPO CONDE DE S. SALVADOR

Dom Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deus, e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo da Bahia, Metropolitano e Primaz do Brazil, Conde de São Salvador, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Commendador da Ordem de Christo, etc.

A' igreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

I

O tempo da quaresma, filhos muito amados, é destinado á um solemne jejum de quarenta dias, que se observa em toda a igreja de Jesus Christo antes da festa da paschoa, á exemplo do que praticou o nosso Divino Mestre, que antes de completar o grande sacrificio da nossa redempção jejuou quarenta dias, e quarenta noites; estes dias são de verdadeira penitencia, porque durante elles mortificamos o nosso corpo, e domamos a rebeldia da nossa carne, á fim de que por meio de uma sincera confissão de nossos peccados possamos alcançar de Deus o perdão d'elles; e de misericordia, porque tambem neste tempo a santa igreja como mãi pia, e depositaria dos poderes, que recebeu de Jesus Christo, abre os seus thesouros, e dispensa as suas graças com aquelles de seus filhos, que se doem de suas culpas, que as confessam com um coração contricto e humilhado, e procuram satisfazer á Deus, cumprindo as saudaveis penitencias, que lhes são imposta por seus ministros.

Eis pois que se approxima esse tempo favoravel. eis que estão proximos os dias de salvação, E ainda que não haja algum tempo, em que Deus nos não cumule de beneficios, e em que por sua graça não possamos ter accesso junto do throno de sua misericordia, convém entretanto, diz S. Leão Magno, que nos excitemos á fazer maiores progressos na piedade, e nos animemos de uma confiança mais viva, esforçando-nos na volta anniversaria do grande dia, em que se operou a nossa redempção, á multiplicar nossas boas obras, á fim de nos dispormos á celebrar o augusto e sublime mysterio da Paixão do nosso Salvador com uma santidade, que se derrame igualmente em nosso corpo, e em nossa alma, purificando-nos das manchas, que contrahimos por nossa fragilidade, e sollicitudes da vida, na poeira do mundo, em que somos forçados á peregrinar, e assim preparados possamos dignamente receber em nossos peitos a Jesus Christo, que se immolou por nós, e que é a nossa paschoa, como nos ensina S. Paulo. E' portanto por um effeito salutar da providencia, que a santa igreja tem ordenado, que para separar tudo quanto tenha podido alterar a pureza de nossas almas, passemos quarenta dias em exercicios de piedade, á fim de expiar por um jejum santo as faltas, que tivermos commettido em o curso do anno, e de as reparar por nossas boas obras.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VI

Innocentes conversas — amor e vingança.

(Continuação do n. 11)

A proporção que fallava o santo sacerdote, ia-se coando a tranquillidade n'aquelle peito ainda pouco agitado e tempestuoso, e os olhos, arrazados de lagrimas, já não tinham um brilho tão ardente.

Para determinar uma crise de quietação, lembrou-se Francisco Paty de mandar buscar o pequeno Rogerio. Com effeito, a condessa, vendo seu filho, cobrio-o de beijos, e, banhada em lagrimas, alliviou o peito em soluços que a suffocavam. Tiveram de tirar-lhe o filho, que, surprendido no somno e posto não comprehendesse aquella situação, tambem chorava, por ver chorar sua mãi.

— Meu padre, —continuou ella com voz que começava a sumir-se—eu sou culpada da minha morte. Deveria viver para meu filho. Assim o desejava, mas não pude. Mirrei-me na impaciencia: os soffrimentos despedaçaram-me a alma; o espirito succumbio! O que será d'esta pobre e innocente creança? Estremeço por lhe haver dado o ser e com elle transmittir-lhe o meu coração, e lastimo que o jugo de ferro que me dilacerou venha mais tarde a cahir esta esta innocente cabeça!..: Meu amigo, vele por elle tanto quanto lhe fôr possivel: faça que elle ignore tudo o que soffri para que o meu tumulo se não erga entre elle e seu pai como uma barreira! Falle-lhe, todavia, de mim; ensine-lhe a tornar cara a minha memoria; que elle saiba que o amei e que elle é a saudade que levo d'este mundo!.. Ah! meu padre,—accrescentou ella, estendendo-lhe a mão desseccada e febricitante —tambem o chôro e lastimo, pois sempre o encontrei bom para com esta desditosa, e é ás suas palavras que eu devo o morrer tranquilla, resignada e quasi satisfeita!

— Minha filha, — disse Francisco Paty —resta-lhe ainda perdoar áquelles que lhe fizeram mal.

— Perdoar, meu padre, perdoar!— exclamou a condessa com nova explosão de desespero — Oh! não sabe quanto tenho soffrido; não sabe que, ha seis annos que transpuz o limiar d'esta casa maldita, nunca estes labios tiveram um sorriso; que estes olhos ainda não deixaram de arder em pranto, que não decorreu uma hora em que este coração não soffresse um martyrio! Não sabe, não vê que tudo isso me deu a morte com que estou lutando?

— Então, minha filha, é essa a alma socegada e tranquilla que vai depôr nas mãos do Eterno? Christo, na cruz, orou pelos seus algozes. O perdão, minha filha, é divino: é o balsamo que lava e purifica as nossas feridas; é pelo perdão que os nossos males são bem acceitos por Deus! Além de que, minha filha, não ha creatura assaz perfeita que tenha deixado, no decurso da sua vida, de carecer de indulgencia. Perdoemos na terra para que nos seja perdoado no céo!

A condessa ficou silenciosa e podia ver-se-lhe no rosto sombrio a luta que lhe ia na alma.

Passados momentos, as feições pronunciaram-se-lhe e a fronte pareceu irradiar-se da brilhante aureola dos justos.

— Perdoai-me, meu Deus, e perdoai-lhe a elle, assim como eu lhe perdôo! — exclamou ella com religiosa devoção, erguêndo as mãos ao céo.

Depois de ministrados os ultimos sacramentos em presença de alguns criados que cercavam o leito mortuario, o pastor ficou só com a moribunda, que ia visivelmente extinguindo-se.

Retomára o seu lugar á cabeceira e continúar a dirigir-lhe piedosas palavras. Quando se interrompia para orar mentalmente, a joven senhora dizia-lhe com voz sumida:

— Falle, meu padre. As suas palavras fazem-me bem!

Então Francisco Paty, retomando o fio ao seu discurso, mostrava-lhe o céo, que se abria para a receber. A condessa já estava tranquilla e por vezes um doce sorriso lhe divagava nos labios descorados, como quem entrevia a aurora da vida eterna.

De manhãa, quando a luz da lampada empallidecia aos reflexos da do dia, a senhora de Sougéres, que por muito tempo estivera sem dizer uma palavra ou fazer um movimento, fez de repente um esforço como para se erguer, estendeu os braços, e com o rosto radiante e voz forte exclamou:

— Meu padre, eis alli os anjos que me dissesteis me hão de acompanhar!

A estas palavras cahio prostrada na anterior posição como a açucena quebrada pelo vento, e Francisco Paty, inclinando-se para ella e recolhendo-lhe o ultimo suspiro, certificou-se de que já alli não havia mais do que um cadaver.

Quasi ao mesmo tempo ouviam-se no corredor passos precipitados e a porta do quarto abria-se violentamente, dando entrada ao conde de Sougéres, vestido de caçador, de botas, esporas, com o chapéo na cabeça e na mão o chicote.

— De joelhos, senhor, de joelhos! — exclamou o pastor com voz fulminante = De joelhos diante de Deus, diante d'este corpo inanimado que encerrou a alma de uma santa e martyr! De joelhos perante os despojos mortaes do anjo que, antes de expirar, lhe perdoou!

O conde, pallido e tremulo de raiva, parára no meio do quarto; mas, dominado por aquella voz e como que esmagado sob o gesto imperativo do sacerdote, descobrio-se machinalmente, poz um joelho em terra e curvou a fronte, ao mesmo tempo que Francisco Paty se foi retirando a passos lentos, triste e profundamente commovido.

Lembrar-nos-hemos de que o senhor de Sougéres se retirou do castello no dia seguinte ao das exequias. Nada o detinha n'aquelles lugares, para elle de funestas recordações, e onde, de mais a mais, se via odiado, e aos quaes nunca mais voltaria, se, vinte annos depois, não se deliberasse a tomar um expediente, o qual devia desembaraça-lo ao mesmo tempo de seu filho, que o incommodava, e de um processo de familia, que envolvia em questão o dominio do castello e mais propriedades de Bigny.

Eu deveria fallar desenvolvidamente aqui d'este negocio, mostrando a sua origem, fazendo abstracção dos filhos e, a proposito, colorir a minha narração com algumas flores sobre o procedimento d'elles.

Desgraçadamente, tendo vivido na ignorancia e no horror pelas cousas da chicana, não poderia entrar de subito na sciencia de um advogado, nem nas tricas de um meirinho, que, no fim de contas, não dariam mais exactas informações do que eu.

Limitar-me-hei, portanto, a dizer que aquelle processo era intentado pela propria irmãa do conde de Sougéres, que fizera um casamento desigual, desposando um Sr. Branajon, homem endinheirado e que poucos annos depois morreu no campo da honra, isto é, na Bolsa, com um ataque de apoplexia, resultante da noticia inesperada de uma baixa de fundos.

Parece que o conde, grande dissipador na mocidade, recorrera mais de uma vez ao dinheiro de Barnajon, mas por tal fórma, que a viuva, posto o servisse com outras vistas, não póde um dia deixar de promover o seu embolso.

Seguio-se naturalmente o rompimento de intimidades e começaram os actos hostis.

Declarada a guerra, a Sra. Barnajon portou-se com encarniçamento igual ao de seu irmão. No intento de apanhar o dinheiro do marido, mofava ella de todas as mais considerações, porque, sobre todos, o seu empenho era entrar de posse do solar de seus avós. Por outra: era levada a isso pela menina Malvina, sua filha, pessoa importante, que aos dezoito annos morria de desejos de possuir um castello senhorial e de accrescentar um titulo ao seu nome, esperando ainda poder troca-lo pelo de um marido fidalgo.

Um titulo e brazões— tal era o sonho dourado da menina Malvina Barnajon.

Aquella questão, em que os dous irmãos iam consumindo bom dinheiro, durou alguns annos, com summo prazer do fisco e da justiça.

Não era só esta preoccupação de espirito que affligia o conde de Sougéres no seu retiro da Allemanha.

Ha muito que seu filho chegára á maioridade. Rogerio podia de um instante para outro pedir contas da legitima materna; era mesmo preciso que este mancebo ou fosse muito ignorante ou então totalmente desapegado dos interesses da vida positiva para não ter pensado em tal. Mas o conde só assim se poderia ver livre da presença do filho e libertar-se da responsabilidade para com elle da sua administração.

Corriam as cousas assim quando lhe veio á cabeça a idéa de que o casamento entre seu filho e sua sobrinha aplanaria todas as difficuldades e tira-lo-hia de semelhantes embaraços.

Era seguramente um boa idéa casar Rogerio com Malvina, dar-lhes em dote o dominio em litigio e extinguir assim ao mesmo tempo duas dividas; restava po-la em pratica.

Foi para isso que n'uma bella manhãa o senhor de Sougéres partio para França, dirigindo-se a Paris, depois de se ter demorado apenas dous dias no castello de Bigny.

A empreza tinha perigos, mas o conde não desesperava de a vencer perante o espirito fraco que conhecia em sua irmãa. Quanto á vontade de seu filho, não lhe dava o menor cuidado, affeito como estava a dobra-lo como um vime.

Voltando ao parocho de S. Silvano, explica-se agora o prazer que elle experimentára sabendo do regresso de Rogerio e o alvoroço que sentira ao ver transformada em formoso mancebo a creancinha que tivera nos braços uma noite. Quantas vezes pensára nelle depois d'essa noute de lugubre recordação, perguntando a si mesmo para onde teria o destino arrojado o fragil ramo desprendido tão prematuramente da haste! Muitas vezes chamára elle as benções do céo sobre aquella mimosa cabeça, que bem se lembrava de haver apertado contra o peito, toda humedecida e a escaldar com as lagrimas e beijos da infeliz mãi!

Comprehende-se agora facilmente a dedicação com que o bom pastor se empenhava em o attrahir á sua sociedade, e a solicitude com que intentava estudar aquella alma e intelligencia, cuja direcção e vigilia lhe foram tão solemnemente confiadas, e tambem com que enthusiasmo chegou a conhecer no mancebo as virtudes da adoravel creatura de quem outr'ora recolhera os ultimos suspiros; não passando pela idéa do bom do homem a menor possibilidade de uma paixão entre sua sobrinha e o filho do conde de Sougéres. A pequena virgem não era para seu tio mais do que uma creança, e depois devemos dizer a verdade, que sob as cãs do velho pastor havia tanta candura e innocencia como sob as radiantes madeixas de Catharina e Rogerio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44